



1 **CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM –UNIDADE**  
2 **REGIONAL COLEGIADA SUL DE MINAS. Ata da 137ª Reunião Ordinária**  
3 **realizada no Auditório do Centro Administrativo Regional Sul de Minas – Avenida**  
4 **Manoel Diniz, nº 145, Bairro Industrial JK, Varginha, Minas Gerais, no dia 05 de**  
5 **dezembro de 2016, às 13h30min.**

6  
7 Em 05 de dezembro de 2016, reuniu-se a Unidade Regional Colegiada Sul de Minas (URC  
8 Sul de Minas) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), na sede regional do  
9 Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), em Varginha, Minas Gerais. Participaram os  
10 seguintes membros titulares e suplentes: Vilma Aparecida Messias, representante da  
11 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD);  
12 Antônio Henrique Pereira da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, e  
13 Abastecimento (SEAPA); Vera Lúcia Borges da Secretaria de Estado e Desenvolvimento  
14 Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Juliano Órnis Landim da Secretaria de  
15 Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru);  
16 Tenente PM Adenilson de Carvalho da Polícia Militar de Minas Gerais; Bérqson Cardoso  
17 Guimarães da procuradoria Geral de Justiça; Joadylson Barra Ferreira, da Prefeitura  
18 Municipal de Varginha; – representantes do poder público; José Carlos Zambone do Comitê  
19 de Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari – PJ1; Carlos Renato Viana,  
20 representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); José Carlos  
21 D’Alessandro Bueno da FAEMG; Antônio Francisco da Silva da FEDERAMINAS; Vêrdi  
22 Lucio Melo da Associação dos Municípios do lago de Furnas – ALAGO; Donizete Leão  
23 de Miranda, e Alencar de Souza Figueiras do Conselho Regional de Engenharia e  
24 Agronomia (Crea) ; Antônio José Ernesto Coelho, da Associação de Proteção Ambiental de  
25 Varginha e Região (APAVAR); Katywscia Diniz Pereira, da Associação SOS Rio Verde;  
26 Judas Tadeu Ladeira, do Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente  
27 de Varginha (Codema) – representantes da sociedade civil. Assuntos em pauta. **1)**  
28 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional  
29 Brasileiro. **2) ABERTURA.** A Presidente Vilma Aparecida Messias declarou aberta a 137ª  
30 reunião da Unidade Regional Colegiada Sul de Minas. **3) Comunicado dos Conselheiros**  
31 **e Assuntos Gerais.** Presidente Vilma Aparecida Messias: “Inicialmente eu gostaria de  
32 agradecer toda equipe da SUPRAM, juntamente com todos os conselheiros, por mais este  
33 ao de trabalho e em especial ao Dr. Anderson que sempre esteve aqui do meu lado me  
34 direcionando, para tomar as decisões corretas, desde já eu desejo um feliz Natal, e um bom  
35 2017”. Conselheiro Bérqson Cardoso Guimarães: “ Boa tarde. Nesta oportunidade dos  
36 Comunicados do Conselheiros e Assuntos Gerais, eu gostaria de externar que esta talvez  
37 seja a última reunião que nós venhamos a participar aqui do COPAM. Pelo andar da  
38 carruagem, e das informações que recebemos sexta-feira em BH, até mesmo na SEMAD,  
39 no MP, é provável que o Ministério Público não venha a participar mais da URC e também  
40 das câmaras técnicas, é o que de certa forma está se desenhando. Na verdade, este cenário  
41 há muitos e muitos anos, alguns setores trabalharam para isso, e acho que de certa forma,  
42 nós estamos passando por uma fase no Brasil em que está havendo muitas mudanças.  
43 Muitas mudanças no sentido de mudanças políticas, ou mesmo dos movimentos sociais, a  
44 mudança econômica, é um país que está efervescendo, muitas tendências, e essas



45 mudanças, acredito, serem até naturais. As instituições aprendem mais a cada dia, a se  
46 consolidarem como representantes, e poderem se adaptar a natureza a qual elas foram  
47 criadas ou existem. Então, nessa oportunidade eu gostaria de agradecer viu Vilma,  
48 primeiramente o Dr. Anderson, a todos os integrantes aqui da SUPRAM, o corpo técnico  
49 durante todos estes anos que nós pudemos conviver aqui tão estreitamente, com vários  
50 superintendentes, desde a época do Anderson, da Valéria. Nós procuramos sempre uma  
51 parceria dialógica, apesar de todas as diferenças que poderiam advir no plano técnico, no  
52 plano jurídico, no plano institucional, isso é normal, mas, hoje até cumprimentando o Dr.  
53 Anderson eu disse “Olha, o negócio tem que ser justo”. A gente sempre tem essa linha de  
54 tentar sermos justos. Ser justo não só no sentido normativo, aquela de seguir o que a lei  
55 manda, é um dever imposto na própria lei, ser justo no sentido de captar, ter bom senso, as  
56 várias tendências, para que a gente possa ter uma sociedade mais feliz, participativa, e que  
57 todos possam exercer a sua atividade de uma forma sabia e com dignidade. Eu gostaria de  
58 dizer que foi um aprendizado muito grande, um aprendizado pessoal, eu cresci muito com  
59 essa convivência, aprendi muito no plano técnico, com s várias questões que vieram aqui  
60 serem discutidas nesse COPAM nos processos de licenciamento. Quando eu comecei em  
61 2009, me lembro quanta coisa eu tinha dificuldade para entender, até mesmo a formação do  
62 sistema, esse processo todo foi um processo de aprendizado. E, a todos os componentes da  
63 SUPRAM, da parte técnica. Eu gostaria de dizer que muitas vezes a gente faz aqui o papel  
64 de representação do Ministério Público, que não é um papel muito confortável, porque  
65 muitas vezes fazemos o papel do ferrinho do dentista, de cobrar, de indeferir certas coisas.  
66 Eu sei que, por exemplo, uma recomendação que nós fizemos na sessão retrasada, aquilo  
67 gera constrangimento e uma série de questionamentos, chateações, mas a gente não tem  
68 como fugir a esse papel institucional e esse desempenho da nossa atividade dentro do MP.  
69 Como uma coincidência talvez, hoje, dia 05 de dezembro eu completo 27 anos de  
70 Ministério Público, metade da minha vida eu estou dentro da instituição. É um trabalho de  
71 diuturno, desde que eu tomei posse no MP em 05 de dezembro, e no dia 06 assumi a  
72 primeira Comarca que é perto de Passa Tempo, é um trabalho incessante de aprendizado,  
73 sempre tem aquele objetivo final de estar correspondendo o nosso papel na sociedade. Por  
74 onde passei, nas instâncias por onde atuei, nas Comarcas ode tive a oportunidade de  
75 trabalhar, sempre ouvindo as pessoas, tentando construir algo que tivesse gerado frutos, e  
76 deixando essa coordenadoria também, desde 2009, nós deixamos uma cópia de um  
77 relatório final, que foi publicado, nós deixamos 26 projetos que estão sendo desenvolvidos  
78 na Bacia do Rio Grande, em cada microbacia, as parcerias que nós conseguimos fazer com  
79 algumas instituições, como a ARPA, não é nada que nós precisamos esconder, pois, está  
80 dentro da legalidade, da claridade. Ou seja, através de termos de cooperação técnica,  
81 buscando também, podermos ter um embasamento técnico, até para poder representar a  
82 instituição nestes processos de licenciamento, e fomos desenvolvendo estes trabalhos de  
83 parcerias, sempre procurando avançar. Avançar no sentido de corresponder aquilo que a  
84 sociedade espera de nós. Quando eu falei em conturbações sociais pelo que o Brasil passa,  
85 ontem foi uma série de manifestações que nós vimos no Brasil, e é muito importante que  
86 verifiquemos o que realmente o povo brasileiro quer de suas instituições, o que o setor  
87 econômico quer para o nosso país, o que o setor público, o setor privado, como nós  
88 podemos avançar? Às vezes é muito difícil assumir um papel aqui e só colocar



89 dificuldades, e não é isso nosso papel, temos que ter a responsabilidade de que a evolução  
90 econômica é necessária, é básica para nossa sociedade, e o processo de licenciamento ele é  
91 difícil, é complicado, nossa legislação é muito complexa. E, gostaria de mais uma vez,  
92 deixar o meu registro aqui, e também aos colegas conselheiros, meu muito obrigado, e que  
93 sempre irei carregar essa experiência na minha vida de ter convivido todos estes anos pelo  
94 fato de ter aprendido tanto com vocês”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Obrigada  
95 Dr. Bérqson, em nome de toda equipe da SUPRAM Sul de Minas, agradeço a participação  
96 do senhor neste conselho, todos os ensinamentos que foram passados durante todos estes  
97 anos, e com certeza, o pouco tempo que fiquei aqui aprendi muito com o senhor e acredito  
98 que toda equipe também. Mais uma vez, muito obrigada”. Conselheiro José Carlos  
99 Zambone: “ Boa tarde. Gostaria de conversar um pouco com vocês sobre um assunto, esta é  
100 efetivamente a última reunião que nós do PJ1 participamos, já que na última eleição  
101 elegemos um dos Comitês de Bacias do Rio Grande, que irá representar os Comitês de  
102 Bacias na próxima gestão de dois anos. Gostaria em primeiro lugar de agradecer a todos por  
103 essas dezenas de reuniões que tive a oportunidade de participar, e ser acolhido tão amistosa  
104 e generosamente por todos, isso só faz engrandecer o respeito que tenho pela nossa região e  
105 por todos aqueles que participam nas diversas instâncias, governanças, na gestão dos  
106 diversos assuntos, principalmente assuntos ligados ao meio ambiente. Dizer que apesar de  
107 ser um comitê pequeno, com cinco municípios, diante da grandiosidade dos demais 170  
108 municípios que compõem os outros Comitês de Bacia, mas a gente procura na entrada de  
109 Minas, na saída e Minas, respeitar tudo aquilo que em Minas Gerais é feito, procurando  
110 cumprir o nosso papel, não só localmente na gestão de água e de meio ambiente, como  
111 também difundir através de práticas, aquilo que julgamos importante para a preservação e  
112 continuidade do nosso ambiente adequado. Muito obrigada a todos, parabenizar o Dr.  
113 Bérqson pelo tempo que esteve e agradecer a sua sempre agradável, importante e educada  
114 presença. Obrigada a todos”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Senhor Zambone, em  
115 nome de toda equipe da SUPRAM Sul de Minas, agradeço a participação do senhor neste  
116 conselho”. Conselheiro Antônio José Ernesto Coelho: “Primeiramente gostaria de  
117 cumprimentar a todos os nossos colegas conselheiros, pela sua excelente participação no  
118 COPAM, ao mesmo tempo que a gente realça o valor dos técnicos da SUPRAM, que  
119 puderam ofertar a nós determinados pareceres embasados em suas convicções e  
120 capacidades técnicas. Agradecer também todos os empresários que viram e veem nesse  
121 COPAM um órgão em que está procurando sempre proporcionar o mais correto e justo,  
122 algumas falas nós somos humanos, mas elas prontamente são corrigidas. Agora, eu tomei a  
123 palavra porque isso também é gravado, e eu gostaria de saber do pessoal da SUPRAM,  
124 porque eu recebi um ofício, datado de 11 de novembro de 2015 hoje, e esse ofício fala,  
125 apesar de toda documentação da ONG que eu pertencço, da qual eu sou presidente, ter sido  
126 enviada lá, eles terem toda documentação lá, e agora me chega este ofício, realço que já  
127 está lá, fala o seguinte “A demais, o responsável deverá preencher as fichas com os dados  
128 legíveis dos representantes indicados no ato do cadastro para habilitação, assiná-la  
129 devidamente e encaminhá-la a assessoria dos órgãos colegiados da SEMAD. E os  
130 endereços”. Então é o seguinte, cadê a racionalização disso? Não sei por quê pedir isso  
131 agora. Ou isso aqui está muito atrasado, estou falando isso porque está sendo gravado  
132 porque eu não quero ficar inadimplente com uma carta que chegou para mim do dia 11 de



133 novembro. Então, é só para registrar que eu recebi hoje e depois vou procurar o setor  
134 competente da SUORAM para me esclarecer, mas eu quero que fique gravado esse meu  
135 posicionamento. No mais, um feliz ano novo, e um término de ano com muita saúde e  
136 prosperidade para todas as pessoas. Obrigado”. Anderson Siqueira da SUPRAM Sul de  
137 Minas: “ Dr. Bérqson e Zambone, em nome da SUPRAM Sul de Minas agradecemos a  
138 presença de vocês. Não tem como não dar um breve relato, que ambos sempre foram muito  
139 ativos nas reuniões, com diálogo sempre abertos a construção. Aqui nunca se teve uma  
140 discussão se não com esse objetivo. Estamos em momento de transição, isso é fato, os  
141 empreendimentos classe 3 e 4 já são analisados singularmente pela Supram, e aquele  
142 ferrinho de dentista que foi dito já não existe mais. Nos faz ter mais atenção a esse  
143 processo. O MP presente, junto com as ações que sempre desenvolveu nessa Supram Sul de  
144 Minas, que temos a plena convicção de que foi de maneira sucessória e com sucesso, fez  
145 com que a equipe, por si só, crescesse a cada dia. Nós não teremos mais esse tipo de análise  
146 futuramente, sabemos que no ano que vem a URC terá uma metodologia de decisões de  
147 maneira diferenciada, não passarão mais por esta equipe e por este conselho  
148 empreendimento classe 6, eles serão concentrados em uma câmara temática em BH, e essa  
149 câmara não está presente o MP. O que a gente notou no nosso ponto de vista singular,  
150 embora a praxe vai demonstrar, às vezes nos retirou um pouco de segurança quanto ao ato.  
151 Não que a administração já não tinha quando fazia, mas é que são discussões trazidas aqui  
152 dentro que evita o (...) contencioso futuro. Por diversas vezes conseguimos resolver e sanar  
153 questões que deixou-se ficar exclusivamente a nível administrativo. Isso traz ganho de  
154 segurança tanto para nós, quanto para a própria administração pública. Então o futuro nos  
155 reserva para saber qual será o resultado dessa nova temática. É óbvio, classe 3 e 4, agora  
156 são analisadas de forma singular, e a metodologia que é analisada nesse conselho, a  
157 temática a ser analisada nesse Conselho se alterou por completo. Ano que vem já virá com  
158 essa nova estrutura. Nesse novo cenário a realidade nos vai trazer, em qualquer ponto de  
159 trazer a rolação de ser positivo ou negativo, mas sim porque ocorreu no passado, houve  
160 enumeradamente maiores números positivos do que negativos. Aqui nessa SUPRAM Sul  
161 de Minas assim foi feito. Não sei se é igual em todo o Estado de Minas Gerais, talvez por  
162 isso, tenhamos repensado esse modelo, porque a realidade do Sul de Minas é diferente dos  
163 das nove SUPRAMs que existem a nível de Minas Gerais. Outro detalhe importante,  
164 quando vemos uma plateia completa para ações que viera a ser discutidas ou determinado  
165 processo, ainda não sei qual processo é, mas esse elemento futuramente não teremos mais,  
166 porque os processos classe 5 e 6 serão analisados em BH, então o deslocamento para  
167 reivindicar esse tipo de ação, vai ficar um pouco mais dificultoso. Então, essa última  
168 reunião nesse formato nos faz lembrar também as questões positivas que existiram, e  
169 aqui fica o registro, para dizer que esse conselho representado não só pelo MP, mas pela  
170 sociedade em diversos segmentos, sempre tiveram discussões com o objetivo exclusivo do  
171 diálogo e de construção. As vistas que foram feitas, as baixas em diligências que foram  
172 feitas, sempre no sentido de elucidar a situação que estava não tão clara daquele momento,  
173 embora a equipe técnica sempre a teve em mente. Mas, às vezes, o que nós temos em mente  
174 não é aquilo que é expressado no papel. Essas baixas em diligência fizeram com que aquilo  
175 que estavam em nossa mente fosse colocado também efetivamente em grau processo que  
176 traz segurança a todos. Por essa razão deixamos registrado e agradecemos o MP, a ação



177 pelo modo que teve dentro da Supram Sul de Minas, ao qual somos testemunhas e nos fez  
178 crescer, e a gente precisa desse elemento de crescimento, elemento de ponto divergente,  
179 para que a gente não pare literalmente no tempo”. Presidente Vilma Aparecida Messias:  
180 “Item **4. Exame das Atas da 134ª RO de 05/09/2016 e 135ª RO de 03/10/2016**. Coloco  
181 em discussão. Coloco as atas em votação. Os conselheiros que estiverem de acordo com as  
182 atas, por gentileza, permaneçam como estão. Atas aprovadas. Vou passar direto para o item  
183 8.1, considerando que os itens acima estão sobressaltos, os conselheiros que quiserem  
184 destaque por gentileza se manifestem logo após a leitura do item. **8. PROCESSOS**  
185 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DA LICENÇA PRÉVIA. 8.1 Frooty Comércio**  
186 **e Indústria de Alimentos S.A. - Fabricação de produtos alimentares, não especificados**  
187 **ou não classificados - Poços de Caldas/MG - PA/Nº 20587/2016/001/2016 - Classe 5.**  
188 **Apresentação: Supram SM.** Item sem destaque. Tem uma pessoa inscrita para fazer uso  
189 da palavra. **8.2 W.L.S. Pneumáticos & Moto-Partes, Indústria e Comércio EIRELI -**  
190 **Fabricação de pneumáticos, câmaras de ar e de material para condicionamento de**  
191 **pneumáticos - Jacutinga/MG - PA/Nº 20629/2016/001/2016 - Classe 6. Apresentação:**  
192 **Supram SM.** Item sem destaque. Temos duas pessoas inscritas para fazer uso da palavra. **9.**  
193 **Processo Administrativo para exame da Licença de Operação Corretiva. 9.1 Barry**  
194 **Callebaut Brasil Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. - Fabricação de**  
195 **produtos alimentares, não especificados ou não classificados - Extrema/MG - PA/Nº**  
196 **23126/2009/004/2016 - Classe 5. Apresentação: Supram SM.** Item sem destaque. Item  
197 **10. PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DA REVALIDAÇÃO DA**  
198 **LICENÇA DE OPERAÇÃO. 10.1 Mineração Juparaná Ltda. - Lavra a céu aberto,**  
199 **com ou sem tratamento, rochas ornamentais e de revestimento (exceto quartzito);**  
200 **pilhas de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; estradas para**  
201 **transporte de minério/estéril; obras de infraestrutura (pátio de resíduos, produtos e**  
202 **oficinas) - Santa Rita de Caldas/MG - PA/Nº 00347/1995/011/2014 DNPM nº**  
203 **832.267/1983 - Classe 5. Apresentação: Supram SM”.** Conselheiro Bérqson Cardoso  
204 Guimarães: “Destaque. Não sei qual será o entendimento da presidência, mas nós  
205 pediríamos vistas do processo. Na possibilidade, expectativa, de o MP não fazer mais parte  
206 dessa URC e das Câmaras Técnicas, eu não sei como ficaria, mas, estamos considerando já  
207 a atuação e a possibilidade de vistas. O problema é que em uma segunda reunião, teria que  
208 ser apresentado mesmo a participação efetiva nessa reunião”. Presidente Vilma Aparecida  
209 Messias: “Então a manifestação do MP é pelo pedido de vistas? Vistas concedidas. Item  
210 **10.2 Mineração Pouso Alto - Extração de água mineral ou potável de mesa - Pouso**  
211 **Alto/MG - PA/Nº 02076/2003/009/2015 DNPM nº 830.956/2003 - Classe 5.**  
212 **Apresentação: Supram SM.** Item sem destaque. Tem uma pessoa inscrita para fazer uso  
213 da palavra. **10.3 Cláudio Penedo Scarpa e Outros - Avicultura de Postura - Passa**  
214 **Quatro/MG - PA/Nº 06042/2004/012/2016 - Classe 5. Apresentação: Supram SM.** Item  
215 sem destaque. Tem um inscrito para fazer uso da palavra. **10.4 Aviário Santo Antônio**  
216 **Ltda. - Avicultura de postura e Cafeicultura - Lavras/MG - PA/Nº**  
217 **90001/2003/002/2010 - Classe 5. Apresentação: Supram SM”.** Conselheiro Bérqson  
218 Cardoso Guimarães: “Em razão da conexão que nós entendemos com o item 7.1 que será  
219 discutido aqui também” Presidente Vilma Aparecida Messias: “**11. PROCESSOS**  
220 **ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE RECURSO AOS AUTOS DE**



221 **INFRAÇÃO. 11.1 Claudino José Faria - Granja Itororó - Avicultura de Postura -**  
222 **Pouso Alto/MG - PA/Nº 8816/2005/004/2014 - AI/Nº 48249/15 - Apresentação: Supram**  
223 **SM. Item sem destaque. 11.2 Rogério da Cunha Vilela Nunes Filho - EPP - Serigrafia -**  
224 **Itamonte/MG - PA/Nº 22752/2005/004/2015 - AI/Nº 10277/15 - Apresentação: Supram**  
225 **SM. Item sem destaque. 11.3 São Paulo Minas Comércio Derivados de Petróleo Ltda. -**  
226 **Postos revendedores; postos de abastecimento; instalações de sistemas retalhistas e**  
227 **postos flutuantes de combustíveis. - Guaxupé/MG - PA/Nº 02617/2001/004/2012 -**  
228 **AI/Nº 61462/2012 - Apresentação: Supram SM. Item sem destaque. Tem um inscrito**  
229 **para fazer uso da palavra. 11.4 Tecnoval Laminados Plásticos Ltda. - Moldagem de**  
230 **termoplástico não organoclorado com utilização de matéria-prima reciclada à base de**  
231 **lavagem com água - Itamonte/MG - PA/Nº CAP 435898/2015 - AI/Nº 11730/2015 -**  
232 **Apresentação: Supram SM. Item sem destaque. 11.5 União Química Farmacêutica**  
233 **Nacional S.A. - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos; Comércio e/ou**  
234 **armazenamento de produtos agrotóxicos, veterinários e afins - Extrema/MG - PA/Nº**  
235 **4177/2014/001/2015 - AI/Nº 56985/2015 - Apresentação: Supram SM. Item sem**  
236 **destaque. 11.6 Sintec do Brasil Ltda. - Outras indústrias de transformação de**  
237 **termoplásticos, não especificadas ou não classificadas e Base de armazenamento e**  
238 **distribuição de gás liquefeito do petróleo - GLP - Congonhal/MG - PA/Nº CAP**  
239 **435842/2015 - AI/Nº 10262/2015 - Apresentação: Supram SM. Item sem destaque. Vou**  
240 **colocar em votação em bloco os seguintes itens, 8.1, 8.2, 9.1, 10.2, 11.1, 11.2, 11.3, 11.4,**  
241 **11.5, 11.6, os conselheiros que estiverem de acordo com os pareceres da SUPRAM, por**  
242 **gentileza, permaneçam como estão. Itens aprovados. Agora, passo para o item 5 da pauta,**  
243 **5. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DA LICENÇA PRÉVIA. 5.1**  
244 **Central de Tratamentos de Resíduos MG Ltda. - CTR/MG - Tratamento e/ou**  
245 **disposição final de resíduos sólidos urbanos; tratamento e disposição final de resíduos**  
246 **de serviços de saúde (Grupo A -infectantes ou biológicos), exceto incineração; aterro**  
247 **para resíduos perigosos - classe I, de origem industrial; aterro para resíduos não**  
248 **perigosos - classe II, de origem industrial; incineração de resíduos; aterro e/ou área de**  
249 **reciclagem de resíduos classe “A” da construção civil, e/ou áreas de triagem,**  
250 **transbordo e armazenamento transitório de resíduos da construção civil e volumosos;**  
251 **compostagem de resíduos industriais; centrais e postos de recolhimento de**  
252 **embalagens de agrotóxicos e seus componentes; base de armazenamento e**  
253 **distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP - Nepomuceno/MG - PA/Nº**  
254 **27429/2013/002/2016 - Classe 5. Apresentação: Supram SM. RETORNO DE VISTA**  
255 **pelos conselheiros Bérqson Cardoso Guimarães representante da PGJ e Carlos**  
256 **Renato Vianna representante da FIEMG. Conselheiro Carlos Renato Viana: “Boa tarde.**  
257 **Vou pedir a permissão para dispensar a leitura integral do relatório que foi disponibilizado**  
258 **dia 25 de novembro. Diante do exposto do parecer único 1175849/2016 e neste relatório,**  
259 **somos favoráveis ao DEFERIMENTO da Licença Prévia para o empreendimento, nos**  
260 **termos do parecer da SUPRAM. Varginha, 25 de novembro de 2016 Carlos Renato Viana**  
261 **Conselheiro Titular Representante da FIEMG”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “ Dr.**  
262 **Bérqson, o senhor já quer fazer a manifestação? ” Conselheiro Bérqson Cardoso**  
263 **Guimarães: “De início nós encaminhamos nosso voto, e Dr. Anderson e Vilma nós**  
264 **gostaríamos de algumas modificações. No final, na verdade nós pedimos a rejeição do PU,**



265 e nós gostaríamos de pedir a modificação da nossa posição em função dos fundamentos que  
266 vamos colocar no pedido de baixa em diligência. A gente sabe que o empreendedor, tive a  
267 oportunidade de recebe-lo várias vezes, às vezes sinto que está passando um verdadeiro  
268 calvário, mas é necessário até em função das colocações institucionais que coloquei aqui,  
269 fazer essas funções em razão até de várias manifestações que vieram ao MP ao longo de  
270 todo esse tempo, e que vai fundamentar nosso pedido de baixa em diligência no seguinte  
271 sentido. Na questão do PU, todos que analisaram o parecer, está lá um parecer muito bem  
272 discriminado, analisado e a descrição de todas as atividades já aí na página 2, que traz os  
273 detalhes, os estudos, a gente sempre tem a oportunidade de colocar, até em razão de contato  
274 com outras SUPRAMs, já tive a oportunidade de externar isso ao Dr. Anderson, a vários  
275 técnicos aqui, da qualidade do trabalho técnico da SUPRAM Sul de Minas. Não é à toa que  
276 a SUPRAM Sul de Minas chama a atenção sempre em todo o estado com referência em  
277 função da capacitação técnica, da busca por avançar. Muito do que é feito, do que é copiado  
278 em outras SUPRAMs, então, nós temos total convicção de que vocês fazem o melhor. Que  
279 vocês procuram aprimorar, são sérios nisso, e é com base nisso que venho, na verdade, me  
280 reportar ao que está já no PU. Também, nas folhas 02, está colocado a respeito do  
281 EIA/RIMA que foi realizado sob a responsabilidade técnica do Frederico e do Geólogo  
282 Pedro Carlos, e a questão da caracterização também do empreendimento muito bem  
283 colocada no PU, muito bem estudada, e a apresentação até do arranjo geral da Central de  
284 Tratamento de Resíduos, que a CTR pretende falar no município de Nepomuceno. Pois  
285 bem, o PU continua de certa forma descrevendo os vários aterros, o aterro de resíduos  
286 classe 01, aterro de resíduos classe 02, que está discriminado também no parecer, o  
287 incinerador para resíduos sépticos, o galpão para tratamento de embalagem de agrotóxicos  
288 que está analisado também aí no parecer, até como imagem da folha 7 da ilustração do  
289 incinerador para ser adotado na CTR, eu acho que é importante nós nos atermos a toda  
290 descrição da qualificação do empreendimento. A questão do galpão com armazenamento de  
291 triagem de resíduos para a parte de compostagem, o autoclave para resíduos de saúde que  
292 será instalado ali para tratamento de resíduos de saúde, muitos não gostam desse nome que  
293 é a questão dos resíduos perigosos, mas são resíduos perigosos sim, recepção e estocagem  
294 que resíduos da construção civil, a questão das várias etapas, tratamentos de resíduos da  
295 construção civil, as alternativas locais que foram analisadas também no parecer e de  
296 certa forma no parecer das folhas 11, remete a perspectiva do plano diretor, a existência de  
297 plano diretor na cidade de Nepomuceno, eu, sinceramente, neste momento, tenho dúvida se  
298 Nepomuceno tem o plano diretor. Me parece que não. Se em Nepomuceno existe o plano  
299 diretor, talvez seja uma legislação, mas acho que não. Então remete na verdade que a  
300 declaração de aptidão do empreendimento para a área pretendida que foi concedida pela  
301 prefeitura. A remissão também, a análise do ZE, que teria a inexistência de restrição  
302 ambiental, todo estudo da qualidade do ar, nós tivemos um parecer do Instituto Pristino que  
303 nos apoiou em nosso voto, sobre a questão da qualidade do ar. Nós vamos fazer algumas  
304 considerações rápidas também sobre isso. E o parecer analisa a questão da qualidade das  
305 águas, a hidrografia, a questão dos solos, geomorfologia, questão do meio biótico, depois  
306 adentra com muita propriedade na questão da fauna e ectiofauna, a dinâmica populacional,  
307 a questão do saneamento básico na região, a questão de estudo de impacto de trânsito já  
308 nas chamadas medidas mitigadoras, da necessidade desse estudo de impacto de trânsito que



309 vai haver naquela região, o aumento de tráfego de veículos leves e pesados, outras medidas  
310 mitigadoras, sobre os pacs de trabalho, emissão de particulados, e por aí vai. Pois bem,  
311 termina também sobre a questão de geração de líquidos percolados, colocando a  
312 necessidade de uma ETE. O parecer vai, analisa as compensações, até chegar a sua  
313 conclusão final de deferimento do empreendimento com a colocação de várias  
314 condicionantes, as folhas 40 do parecer, descrição das condicionantes também as folhas 41  
315 com algumas imagens final. Pois bem, setores da população representaram ao MP e nós  
316 tivemos acesso a um estudo técnico da empresa (...), do Luciano, que nós até conhecemos  
317 alguns trabalhos, o Luciano tivemos a oportunidade até, através de alguns convênios, com a  
318 UFLA, conhecemos o trabalho dele, trabalhou conosco em algumas oportunidades, então,  
319 nós tivemos acesso, nos foi apresentado esse estudo da consultoria (...). Pois bem, na  
320 análise dessa consultoria, há uma imagem a respeito localização da propriedade, da  
321 Fazenda Charneca, com a sobreposição da planta do empreendimento. Não vou descrever  
322 todo o laudo, assim como fiz com o PU que nos foi apresentado, é algo muito grande, mas,  
323 algumas coisas nos chamam a atenção. Isso eu trago ao corpo técnico da SEMAD para  
324 avaliação, no site da SEMAD está disponível o termo de referência para emissão de EIA  
325 RIMA, no roteiro desse termo são apontados os principais pontos que podem ser abordados  
326 principalmente no que tange o diagnóstico da área ambiental de influência, isso já foi feito,  
327 e parece, já no começo, portanto, com alguns questionamentos a respeito do  
328 empreendimento. Foi submetido a obtenção ao órgão ambiental para obtenção de licença  
329 ambiental e não apresenta, isso são recortes que eu fiz na verdade do laudo, não apresenta  
330 uma descrição satisfatória das áreas de influência, considerando as características locais, e  
331 não apresenta informações completas a respeito da área de plantação pelo empreendimento.  
332 Muitas dessas informações contidas no EIA, foram obtidas de fontes secundárias, sendo  
333 que são dados gerais da macrorregião. No EIA apresentado para a formalização do  
334 processo, foram identificadas as áreas de influência direta, indireta, porque de acordo com o  
335 proposto da metodologia seria um raio de 300 metros a partir do empreendimento e de 500  
336 metros a partir do primeiro raio. Então, isso são colagens do laudo e eu coloco aí a imagem.  
337 Ele apresenta esse laudo com a imagem que é uma identificação das áreas de influência  
338 direta e indireta a partir de um empreendimento proposta no mesmo EIA RIMA. Há alguns  
339 questionamentos por ter utilizado dados de macrorregiões, e no levantamento não foram  
340 consideradas as informações de campo com as características locais, principalmente no que  
341 tange as condições de solo, hidrografia, termos naturais e (...) dessas áreas e influência.  
342 Muitas das informações, não vou ler tudo, apresentadas no EIA RIMA foram baseadas em  
343 levantamento de dados relativos a Bacia Hidrográfica das Vertentes do Rio Grande. Pois  
344 bem, várias outras considerações são feitas e que nos chamam a atenção, nessa imagem, por  
345 exemplo, que através de estudo em campo e análise de geoprocessamento foi verificado que  
346 dentro da propriedade, conseqüentemente, dentro da área de influência direta, existem 3  
347 nascentes de curso d'água formados a partir dos seus escoamentos e mais uma nascente  
348 fora da propriedade a jusante da mesma no limite da AID. Já na área de influência indireta  
349 foram verificadas outras cinco nascentes, os recursos hídricos da área AID são efluentes do  
350 Rio Bananal, esse ribeirão, por sua vez, desagua no Rio Servo, importante recurso hídrico  
351 regional. Por ser um número com maior número hídrico regional, foi levantada a hipótese  
352 do município de Nepomuceno captar as águas desse recurso em momentos de escassez,



353 inclusive, tal intensão foi registrada em atas das Câmaras de Vereadores do Município de  
354 Nepomuceno no ano de 2000 e que a intenção do SAAE ao emitir termo de referência e  
355 requerer proposta técnica comercial da empresa (...) após o ano de 2014, onde o município  
356 passou por dificuldades com o abastecimento público de água. Portanto, o Rio Servo é um  
357 potencial manancial de captação de água do referido município. Depois outras imagens  
358 também, outras imagens que são colocadas da localização. Esse laudo traz também a  
359 localização do ponto de captação da água e a proximidade com o manancial de  
360 abastecimento, e a localização da possível captação do Rio Servo. Depois ele faz vários  
361 questionamentos a respeito das informações contidas nos (...) das águas do Ribeirão  
362 Bananal. Há uma questão que nós recortamos também que o parecer diz que na página 03  
363 está transcrito que ao avaliar as alternativas locacionais do empreendimento foi considerado  
364 que a distância mínima de cursos d'água era maior que 300 metros, tanto no próprio mapa  
365 apontado no parecer, a distância dos corpos hídricos apresentados estão entre 200 e 300  
366 metros, onde as informações induzem ao erro de avaliação por terceiros, que analisaram  
367 apenas o conteúdo do EIA RIMA. Então, essa figura ela representa a hidrografia de acordo  
368 com o ZEE e está posto nesta imagem a hidrografia de área de influência do  
369 empreendimento. Há este questionamento das várias nascentes, inclusive, há de se ter na  
370 instalação pelo que compreendi da instalação do empreendimento o sacrifício de uma  
371 nascente, que também não foi referida no PU pelo que se extrai desse laudo aqui. E a  
372 questão do estudo de análise das características locais de instalação do empreendimento  
373 desse laudo apresentado pela própria comunidade, setores da comunidade de Nepomuceno.  
374 Há também um recorte que nós trazemos, que a planta do empreendimento irá alterar um  
375 dreno natural que direciona o escoamento pluvial em sentido a nascente que não foi  
376 identificado, além de influenciar outro dreno destacado com a elipse na cor roxa, isso de  
377 outras imagens que estão colocadas aqui também nesse parecer que foi apresentado ao qual  
378 o MP teve acesso e está devidamente protocolado nos autos. Questionamentos também no  
379 sentido de que a caracterização do solo no local de implantação do aterro também foi  
380 considerada, em uma escala maior através de dados obtidos junto ao IGAM da Bacia  
381 Hidrográfica das Vertentes do Rio Grande. O tipo de solo em escala menos detalhada,  
382 como é o caso, refere-se a uma tipologia dominante, não sendo este, necessariamente o  
383 único tipo de solo no local, em função de outras análises que foram feitas no solo dentro da  
384 propriedade Charneca, formamento rochoso, na estrada de acesso a antiga propriedade. Não  
385 vou me adentrar na questão de flora, que diz também que se trata longamente o laudo, que  
386 me foi apresentado. Acho que talvez não seja esse o momento, até porque este laudo nós  
387 enviamos por email aos Conselheiros, e nós partimos do pressuposto que todos tenham tido  
388 contato com ele para essa participação nessa audiência. Pois bem, as considerações finais  
389 do laudo, eles fazem vários questionamentos, até a proximidade com a pró-ambiental, não  
390 necessariamente em função da proximidade, mas a questão da possível concentração de  
391 poluentes. Em nosso voto, até de uma forma um pouco, vamos dizer assim, veemente, há  
392 momentos em que a gente precisa ser veemente, pelo menos é a minha posição. Mas  
393 colocamos em respeito, em função de análises que estamos fazendo no município de  
394 Lavras, a respeito da conduta da empresa pró-ambiental e da RS Tratamentos ao qual nós  
395 estamos chegando na finalização de investigação, e da seriedade dos problemas que são  
396 causados, justamente pela RS Tratamentos. Daí a veemência que nós tratamos o nosso voto,



397 uma referência a esses dois empreendimentos que não tem uma relação direta com o que  
398 estamos tratando aqui. Pois bem, eu chamo a atenção, desde que os próprios  
399 empreendedores sabem que já há algum tempo há um inquérito civil instaurado, em  
400 apuração em função de várias representações da comunidade, da câmara de vereadores,  
401 procuram o ministério público, e na verdade, em algumas comunidades, preciso sempre  
402 colocar isso, as pessoas não tem só com quem contar, mas, o MP é muito demandado, as  
403 vezes o CODEMA não funciona bem, se demanda o MP, as vezes outros órgãos públicos  
404 não funcionam bem, e vai ao MP questões de problemas de saúde, isso ocorre as vezes em  
405 alguma localidades. Então o MP, o promotor local, muitas vezes é o único que está pronto  
406 para atender ou pelo menos ouvir aquela comunidade. Uma preocupação local era de tentar  
407 acompanhar desde o início esses processos de licenciamento e esperar qualquer momento,  
408 no qual, a comunidade pudesse ser ouvida, ou participar de alguma forma do que estava  
409 acontecendo. Houve muita dúvida, muita dificuldade nesse acompanhamento da população,  
410 muita desinformação da população. Montou-se lá uma comissão, tentando acompanhar o  
411 diário oficial de Minas Gerais, as informações de que o empreendedor havia desistido da  
412 licença prévia, depois houve outra informação, que protocolou novo pedido. Então, se  
413 houve essa expectativa dessa audiência, de serem ouvidos nesse novo processo, se  
414 acompanhou muito o Estado de Minas, no Diário Oficial. A análise, até por isso a gente  
415 pede vistas, porque a gente tem que ter o processo físico, porque muitas vezes no SIAM a  
416 gente não encontra tudo. Essa é uma colocação, Dr. Anderson, que a gente faz, se a gente  
417 estiver errada, se nós estivermos sendo justos, mas, por exemplo, a publicação saiu no  
418 jornal que daria margem ao pedido, abrindo prazo de 45 dias se não estiver enganado, ao  
419 pedido de audiência pública. Ela foi publicada no jornal Hoje em Dia, nós sabemos, pelo  
420 menos foi assim que consta, que a DN, isso pode ser aquela famosa expressão 'procurando  
421 chifre em cabeça de cavalo', mas, me perdoem gente, eu sou um representante do MP,  
422 tenho que me ater ao que manda a lei, ou ao que dirige a lei. A DN diz que na verdade o  
423 empreendimento de significativo impacto ambiental há de se ter uma necessidade de  
424 publicação desses atos no Diário Oficial justamente que a perspectiva da população  
425 acompanhar, isso não foi feito. Agora, ao pedir vistas, nós identificamos, essa publicação  
426 no Jornal Hoje em Dia, não sei se pode, se é correto, porque a DN, pelo menos no que eu  
427 tenho acesso aqui, pelo que pude verificar nº 13 de 95, artigo 1º, aliás, o parágrafo primeiro  
428 do artigo 2º, diz que o pedido de licença, cuja análise seja condicionada a apresentação do  
429 EIA RIMA, deve ser publicado no Minas Gerais, de acordo com o modelo de publicação  
430 previsto no anexo único, tem até um modelo de publicação de como deve ser justamente  
431 para dar a comunidade a oportunidade de saber onde é que se faz esse pedido de audiência  
432 pública. Não houve, em nenhum momento a comunidade pode ser ouvida, de uma forma  
433 dentro do processo administrativo, até porque eles têm muita dificuldade para acompanhar  
434 essas questões que demandam uma perspectiva muito burocrática. Então, eu chamo a  
435 atenção também para o número que foi constado na publicação, o número do processo está  
436 com a imagem muito ruim, mas que eu sinceramente não entendi que o número parece que  
437 não é esse o processo de licenciamento, esse do qual foi publicado e acabou gerando mais  
438 dúvida ainda, essa foi publicada na área dos classificados. Independente disso,  
439 independente da formalidade legal, da audiência pública que eles sempre estão requerendo  
440 ao MP, a gente também tem tentado fazer sempre um retorno, mas é coisa demais, é preciso



441 entender que as pessoas nos procuram, mas quando se tem ciência em função dessa  
442 publicação passado o prazo. Mas, nós partimos do pressuposto que faz parte da gestão  
443 socioambiental e também dos empreendimentos, trazer a população ao debate, fazer  
444 reuniões, mesmo no local, na câmara municipal, nas dúvidas chamar as autoridades para  
445 explicar de uma forma pública, do quê que se trata o empreendimento. Eu acho que talvez a  
446 empresa tenha feito isso, mas acho que isso pode sanar muitas dúvidas. Às vezes, as águas  
447 ficam turvas em função dessa falta de conhecimento mesmo na população, e isso faz parte  
448 da gestão ambiental. Isso é econômico, é a perspectiva na qual as empresas lidam com o  
449 seu negócio e lidam com a comunidade. Nós sabemos da importância disso para a região,  
450 até porque temos convivido diariamente com o problema dos municípios, e eu sempre  
451 tenho batido nessa tecla, que se não forem opções consorciadas, não tem jeito. Mesmo  
452 municípios grandes, como Varginha, Lavras e Pouso Alegre, até para a gestão dos seus  
453 CODEMAS, a gestão de Aterros Sanitários, a questão do sistema ambiental municipal, se  
454 não for opções consorciadas, não tem jeito e nós vislumbramos que nessa oportunidade não  
455 foi concedida a população de Nepomuceno de discutir isso. Acho que todos tiveram acesso  
456 ao laudo dessa Vídeo Mundos, é uma RN recente, acho até que vão derrubar. A gente que  
457 lê jornal todos os dias, saiu uma DN do COPAM 211 de 16 de novembro de 2016, que  
458 regulamentou o artigo 12 da lei estadual 13.796, que trata da questão dos resíduos  
459 perigosos, é o caso da pró-ambiental em Lavras e da RS Tratamentos que tem nos dado  
460 muito trabalho lá e tem recebido aqui sucessivos deferimentos nesse conselho a respeito  
461 daqueles empreendimentos. O caso da RS Tratamentos é muito sério, há toda uma sub  
462 bacia contaminada, de pessoas de baixa renda, do outro lado da estrada de áreas  
463 contaminadas de pequenos produtores rurais e eles não sabem o que fazem, e o MP muitas  
464 vezes a investigação está em fase de conclusão, mas, depois de uma conclusão o MP tem  
465 uma outra luta que é a questão do judiciário. O MP não tem tanto poder assim com se  
466 pensa, tudo que o MP apresenta está sob o crivo do judiciário em várias instâncias. Essa  
467 DN proíbe no Estado de Minas Gerais o recebimento de resíduos perigosos. Não sei se essa  
468 é a perspectiva do atual empreendimento, mas pelo que vi do PU não, seria só o tratamento  
469 de resíduos perigosos de saúde, construção civil, de outros municípios para Nepomuceno.  
470 Mas, essa DN está aqui uma realidade e é importante que nós a tragamos aqui para ilustrar  
471 esse nosso voto. A questão do nosso voto, que buscamos um socorro técnico ao Pristno, ele  
472 levanta a questão da qualidade do ar, todos os conselheiros também tiveram contato, acesso  
473 ao nosso voto que faz alguns questionamentos. O empreendimento possui características e  
474 estruturas com potencial degradador da qualidade das águas superficiais, eu não vou ler  
475 tudo isso aqui. A questão de que para o diagnóstico da qualidade de água superficial foram  
476 utilizados dados da estação de monitoramento do IGAM, BG 019 localizado numa  
477 distância de 23km da área diretamente afetada – ADA, e da influência diretamente afetada  
478 – IDA do próprio EIA, e várias outras questões que eu sinceramente não vou discorrer e  
479 nem ler tudo, porque o sentido é justamente trazer aos conselheiros ter o acesso prévio, para  
480 que nós possamos discuti-lo agora. São só estas as colocações, e qual é o nosso pedido a  
481 presidência? Que possa, em função desse posicionamento todo da comunidade, até pela  
482 presença que eu vejo aqui, a questão é muito polêmica, de grande repercussão no município  
483 de Nepomuceno. Já recebi lá várias pessoas, comissões, políticos até, estamos abertos a  
484 todo mundo para o diálogo. É da necessidade da questão da baixa em diligência para que



485 sejam dirimidos esses questionamentos técnicos, e que a SUPRAM avalie essa  
486 possibilidade de ser feita uma audiência pública no local. Esse seria o nosso voto e a nossa  
487 posição. Tudo junto ao diálogo e as considerações que a SUPRAM tem a respeito disso. Se  
488 vocês entenderem que não, que tem que ser colocado em votação, nós vamos ver qual será  
489 a nossa posição. Mas, faço essa proposição no sentido de que talvez fosse sentindo que o  
490 empreendedor realmente protocolou de novo, tem feito todo seu esforço, mas eu acho que a  
491 população tem o direito”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Vou colocar em  
492 discussão para o Conselho, vou querer ouvir a equipe, a empresa e também os próprios  
493 inscritos, provavelmente deve ter pessoas da comunidade. Então eu coloco em discussão, “.  
494 Conselheiro Antônio Henrique Pereira: “Pelo que a gente leu, da exposição do Dr. Bérqson,  
495 a SEAPA está de pleno acordo com a sugestão do MP. Ser baixado em diligência e ser feita  
496 na oportunidade onde isso acontece”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Vou abrir o  
497 prazo para os inscritos se manifestarem logo após a equipe, depois o empreendimento, caso  
498 queiram. O primeiro inscrito é Valentim Calezani. Se inscreveu para fazer uso da palavra.  
499 José Antônio Coelho, se inscreveu para fazer uso da palavra? Também não está presente.  
500 Ismael Andrade? Também não está presente. Desculpa gente, estou olhando outra reunião.  
501 Então, eu vou abrir o prazo para se manifestar, Marcos Memento. Por gentileza, o senhor  
502 tem 5 minutos, se identifique”. Marcos Memento prefeito de Nepomuceno: “Boa tarde.  
503 Venho aqui hoje falar um pouco da CTR que fez uma proposta para ir para o município. Há  
504 muito tempo, tem feito os trabalhos e também os órgãos ambientais fizeram trabalhos  
505 detalhados e nós chegamos a conclusão que seria um bom investimento para Nepomuceno.  
506 É claro que nós temos hoje participantes que são contrários e que são favoráveis. Nós temos  
507 um município de quase 27 mil habitantes, está crescendo bastante, e a CTR seria um  
508 investimento muito importante, não só para a geração de empregos, mas também para  
509 atender a todos da região. Eu sou presidente da ALAGO, e senhor promotor, sabe da  
510 dificuldade que o município passa né, para colocar a questão do lixo, do resíduo que os  
511 municípios tem passado muitas dificuldades. Obviamente este município de Nepomuceno  
512 seria um local apropriado para essa região toda. É claro que eu amo tanto a minha terra que  
513 sou a segunda vez prefeito de Nepomuceno, eu trabalho com amor, e eu não indicara, eu  
514 não olharia, ou não pediria laudo do local se realmente tivesse um perigo muito grande. A  
515 questão do Plano Diretor, nós temos sim um plano diretor, existe uma lei específica que foi  
516 autorizada para o município receber resíduos de outros municípios. Nós temos 11  
517 vereadores na Câmara, 7 votaram a favor, o presidente também era favorável, mas não vota,  
518 e só 3 votos contrários. Os políticos procuram muitas vezes por informações, são políticos  
519 que são contra mesmo a CTR. Os favoráveis não vão procurar porque já estudaram  
520 bastante. Nós temos também a aceitação da comunidade porque são poucas as pessoas que  
521 reclamam. Então, no meu ponto de vista, realmente a CTR será muito boa para atender o  
522 município e para a região toda. Como a gente também acredita nos órgãos que fiscalizaram,  
523 os órgãos da SUPRAM, da COPAM, então, eu acredito que não haverá problemas maiores  
524 in loco, e seria muito importante sim nós termos o empreendimento instalado na região que  
525 foi escolhida. Os próprios nepomucenenses estão aqui, a gente claro, respeita a todos,  
526 somos do mesmo município, e temos que chegar a um consenso, mas que realmente o  
527 mundo precisa de um lugar para colocar o resíduo. Se já foi estudado, detalhado, o local  
528 onde poder ser a CTR, eu como prefeito municipal acredito que será muito bom para toda



529 região. Muito obrigada”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Fernando CTR, por favor,  
530 se identifique, o senhor tem 5 minutos”. Fernando Francisquini: “Boa tarde, sou produtor  
531 rural na região de Nepomuceno, sou vizinho em volta de onde será o empreendimento.  
532 Como muito bem resumiu o promotor Bérqson, pelo menos alguns pontos de atenção a  
533 gente fica atento, porque foram vários erros. Erros na elaboração do projeto, erros na parte  
534 da burocracia, eu não sei o nome técnico e me fugiu a palavra, mas para avisar, informar a  
535 população erros primários em um empreendimento muito importante que vai mexer com  
536 a vida de muita gente que está aqui. Na verdade, eu questiono bastante essa relação de que  
537 vai trazer desenvolvimento para a cidade de Nepomuceno, porque como o próprio projeto  
538 já diz, são 50 empregos. 50 empregos aqui na época da safra uma propriedade rural de  
539 médio porte coloca. Vai afetar de 500 a 1000 empregos na região, que são fazendas grandes  
540 de café, de grãos, produtores de alface, então, é muito importante para todos aqui que todos  
541 colocassem a mão na consciência e vamos pensar. E, eu gostaria de reafirmar algumas  
542 perguntas que eu não sei para quem seriam feitas, reafirmar as perguntas que o Dr. Bérqson  
543 já colocou. Se foram verificadas as nascentes próximas ao aterro, se caso afirmativo, qual a  
544 distância? Por que foi omitido no laudo da empresa que existiam nascentes a menos de 300  
545 metros, isso a jusante da propriedade da instalação da CTR. Nós temos uma área, como o  
546 próprio prefeito falou, realmente temos que colocar o nosso lixo em algum lugar, mas  
547 existem áreas menos ou mais apropriadas do que outras. E, se houve algum estudo prévio  
548 antes da compra dessa propriedade, ou ela foi a única viável a esse empreendimento. Deixo  
549 estas perguntas, essas considerações, e peço que vocês não virem as costas para a  
550 população. Muito obrigado”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Silêncio, sem  
551 manifestações. Estevão Roberto. Por favor, se identifique, você tem 5 minutos”. Estevão  
552 Roberto, representante da comunidade: “Boa tarde. Eu estou representando meu tio, que é  
553 um proprietário rural, um juiz, e nós estamos muito indignado com a situação e o local  
554 onde querem colocar um negócio desse. Como o prefeito diz, ele é prefeito há duas gestões,  
555 na próxima gestão será outra prefeita, eu acredito que ele pensou sim o melhor, mas acho  
556 que o lugar é muito impróprio. Precisa sim, de um lugar para colocar o lixo, mas o local é  
557 impróprio. Tudo é necessário, mas é bom a gente ver, analisar bem o que estamos fazendo  
558 porque o futuro está aí. Olha quanta criança, esse povo todo mora lá, e isso é mínimo, se  
559 fossemos fazer de todos, não poderíamos trazer. Tem algumas perguntas que fizeram, vocês  
560 me desculpem o nervosismo, não tenho essa convivência com o microfone. Onde e quando  
561 foi feita a publicação chamando a população da instalação dessa característica de  
562 empreendimento? Isso é uma coisa muito importante. É um impacto ambiental muito  
563 violento. As crianças, por exemplo, só nessa fazenda, ele falou de 50 empregos, só nessa  
564 fazenda moram mais de 50 pessoas. Ali, as crianças pegam uma imensidão de estrada,  
565 ficam todos na beira da estrada esperando ônibus que a Prefeitura cede, pega as crianças,  
566 faz a parte dela. Mas, estas crianças ficam ali na rua, na estrada esperando o ônibus, onde  
567 será o trajeto desses caminhões. Isso é muito preocupante. E, de onde virão os resíduos para  
568 o aterro, porque o prefeito fez uma proposta de lei e aprovou essa lei. Essa lei inicialmente  
569 era para trazer vários tipos de resíduos, e a gente está fazendo de tudo para preservar a  
570 natureza, arrumando, implantando minas d’água. Por exemplo, essa fazenda do meu tio ela  
571 pega outra vertente, mas, a questão da distância dessa parede com essa parede da vertente  
572 da água que abastece? E tem um projeto na SAEE, que vão fazer a captação de várias águas



573 dessa vertente, que essa vertente já está ali. Eles estão há 300, 200 metros de minas de água  
574 que abastecem as cidades. Eu acho isso muito perigoso, estamos tomando medidas,  
575 entrando com ações populares, nós não vamos ficar parados. Nós vamos lutar até o fim,  
576 vocês podem ter certeza disso. Tenho várias perguntas aqui para fazer. Qual a medida  
577 emergencial caso seja observada a contaminação das águas. Como o município de  
578 Nepomuceno necessita usar a água do Rio Servo para abastecimento, como será feito este  
579 abastecimento? Porque se for preciso a Água do Servo, acabou. Com todo o  
580 empreendimento, eu costumo dizer que fazendo 100% certo, você tem 50% de erro. Porque  
581 isso é inevitável, ainda mais mexendo com a natureza. Isso é muito, muito perigoso, mexer  
582 com a natureza nesse grau que estão mexendo. Temos muita água muitos animais, muitas  
583 vegetações, muitas crianças, muito ser humano, e estamos querendo preservar. Não que não  
584 seja necessário ter um lixão, sim, mas em um lugar apropriado. Não em um lugar que tenha  
585 tanto risco, tanta gente, que não tenha tanto risco. Por exemplo, tem criação de gado, com  
586 urubu próximo, uma vaca que deu cria, acabou, não vai se criar um bezerro mais, porque o  
587 lugar vai ficar empestado de cobra, de insetos, ratos. Tudo que vai prejudicar a natureza, o  
588 ser humano. Eu peço a vocês que usem bem a consciência, deixe pelo menos o povo decidir  
589 isso, que o povo tenha essa ação pública, que possam se inteirar do assunto, para poderem  
590 se resguardar. Obrigado”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “ Bruno Pereira. O senhor  
591 está representando a comunidade? Por favor, se identifique, o senhor tem cinco minutos”.  
592 Bruno Pereira, representante da comunidade: “Sou engenheiro agrônomo, produtor rural e  
593 sou vizinho lá do lixão. Estou vendo que nossa representação é grande, isso é preocupante,  
594 não é que somos contra o lixão, viu prefeito, somos a favor do lixão, só que este lixão  
595 deveria ser estudado em um local correto. Porque, lá na fazenda, não só lá em casa, como  
596 no Dr. Antônio e em vários vizinhos, temos inúmeras crianças, chega na época da colheita  
597 de café, não estamos falando em 50 empregos não, e sim em 500 empregos, 1000 pessoas,  
598 todo mundo trabalhando ao lado de um lixão químico. Olha o quanto isso é grave para nós.  
599 Isso é só um apelo, para todo mundo que está aqui, não deixar este lixão neste local”.  
600 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Por gentileza gente, não pode se manifestar aqui  
601 dentro da plenária. Luís Antônio Milani? O senhor está representando a comunidade? Por  
602 favor, se identifique, o senhor tem cinco minutos”. Luís Antônio Belo, representante da  
603 comunidade: “Boa tarde, sou produtor rural. Eu gostaria de perguntar com relação ao  
604 estudo que foi feito, fica um pouco longe da rodovia, da BR 381, que dá acesso onde seria a  
605 saída desses veículos. Então por que isso? Essa caminhada, esse trâmite no decorrer, da  
606 saída da rodovia até lá dá em torno de 6km. Nesses 6km, será que não teria, se caso  
607 acontecesse algum acidente com veículo, com alguma coisa, a empresa estudou isso? Tem  
608 um plano de vigência a respeito disso para caso aconteça? Se caso cair lá, o que será feito a  
609 respeito disso? Tem um plano para socorrer isso? Vários produtores rurais em volta, várias  
610 nascentes, tudo isso é um risco grande que estamos correndo. Outra coisa, como o nosso  
611 promotor já disse, eles falaram que foi publicado no jornal, mas um jornal que não circula  
612 em nossa cidade, não circula em nossa região, somente na capital. Então, como que a  
613 população ficou sabendo? Inclusive com número diferente, foi publicado 27429 de 2013, e  
614 o correto seria 27429 de 2013/02/002 2016. Então, nunca ninguém ia saber do fato que  
615 aconteceu. Eu gostaria de perguntar a eles se existe um plano a respeito disso, da  
616 locomoção desse veículo. Muito obrigado a todos”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “



617 Luciano Alexandre. Por favor, se identifique, o senhor tem cinco minutos”. Luciano  
618 Alexandre, representante da comunidade: “ Boa tarde, sou representante, não só da  
619 comunidade, mas também de todo nosso município. Sou vereador nesse mandato de 2013 a  
620 2016, e acompanhei desde o início esse projeto que foi encaminhado para a Câmara de  
621 Vereadores. Contradizendo aqui o que foi dito pelo nosso atual prefeito, que termina o  
622 mandato agora, junto comigo em dezembro, com questão ao estudo, o projeto foi aprovado  
623 na Câmara de Vereadores, por 7 votos contra 3, eu e mais dois, o presidente não vota, sem  
624 conhecimento algum do local por nenhum dos vereadores que votaram a favor. Esse projeto  
625 foi aprovado na Câmara sem nenhum conhecimento da nossa população. Ele foi mandado  
626 com pedido de emergência especial na segunda, ninguém falou nada, na outra já aprovou e  
627 terminou por ali. Então, é uma coisa sem conhecimento da população. Uma coisa que deixa  
628 a gente muito preocupado, foi falado por vários companheiros que esteve aqui, a gente não  
629 é contra o empreendimento, a gente é contra o local, pela seguinte questão, várias nascentes  
630 que existe ali, naquela região, que eu conheço como a palma da minha mão. Cansei de  
631 convidar os vereadores, vamos lá comigo para conhecer antes da votação na Câmara, mas  
632 nenhum se dispôs a ir conhecer o local, e chegou e votou a favor e sem conhecer o local.  
633 Então, teve sim o estudo feito pelos empreendedores, mas vereador nenhum foi ao local  
634 conhecer as nascentes que estão ali. Na topografia do lado de cá ela vai diretamente para  
635 abastecer a cidade de Nepomuceno. Onde querem implantar o empreendimento, há poucos  
636 quilômetros, acredito eu que menos de 2km, ela vai cair no Rio Servo, que em uma futura  
637 falta de água, já existe um projeto feito pelo SAAE, de captar a água do Rio Servo para  
638 abastecer Nepomuceno. O que eu acho muito complicado é que somos 11 vereadores  
639 cuidando de uma cidade com mais de 27 mil habitantes e podemos decidir sobre o futuro  
640 dessa população. Como disse aqui o prefeito, ele é presidente da ALAGO, que bom, é uma  
641 importância muito grande, mexe com a água, então precisamos ver como faremos para  
642 cuidar da água de Nepomuceno. Como vamos fazer com essa água se por ventura ocorrer  
643 um desastre ambiental como aconteceu em Mariana? Quem vai garantir que isso não vai  
644 acontecer? Na teoria, na apresentação do projeto, a qual eu participei de uma reunião dos  
645 empreendedores, coisa de primeiro mundo no papel, quero ver na prática, e quero ver se no  
646 local é um local ideal. É nisso que a gente bate em cima. Não somos contra o  
647 empreendimento, mas o local é extremamente ao contrário do que querem fazer ali. Temos  
648 a preocupação com a população. O que o Estevão acabou de falar, quantas crianças existem  
649 na região, agora, imagina no município de Nepomuceno? O pedido que faço aos senhores  
650 conselheiros, é que da mesma forma que somos 11 vereadores olhando para quase 30 mil  
651 habitantes, que os senhores ponham a mão na consciência e decidam o futuro de mais de 30  
652 mil habitantes em Nepomuceno, que futuramente pode estar sem água e se tornar uma  
653 cidade fantasma. Esse é o meu depoimento”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Por  
654 gentileza gente, não pode se manifestar aqui dentro da plenária. Convido agora o senhor  
655 Francisco Fabiano Mesquita. O senhor está representando a comunidade? Por favor, se  
656 identifique, o senhor tem cinco minutos”. Francisco Fabiano, representante da comunidade:  
657 “Minha família tem uma propriedade há 150 metros dessa área, uma área que tem muitas  
658 crianças, muitos pássaros, muitos animais silvestres, resíduo da mata atlântica. É uma área  
659 completamente imprópria para esse empreendimento. A gente pede para que os  
660 representantes não aprovelem o empreendimento neste local. Tenho algumas perguntas aqui.



661 Qual a vantagem da implantação do aterro nesse local? O que impede a implantação desse  
662 aterro em outra área? Se o único critério de escolha for o valor de imóvel, os proprietários  
663 da área lá estão dispostos a comprar esta área e que eles comorem a área de outro local  
664 apropriado. Nós não somos, senhor prefeito, contra o empreendimento, e sim contra o local.  
665 Que o projeto seja feito em outro local. Seria de bom tamanho que o senhor voltasse atrás e  
666 arrumasse outra área para eles. Somos totalmente contra. Muito obrigado”. Presidente  
667 Vilma Aparecida Messias: “Gilson Vilela, o senhor é representante do empreendimento?  
668 Vamos ouvir o restante da comunidade. Diego Corte é da empresa. Roseli de Paula. Por  
669 gentileza, se identifique. Você tem cinco minutos”. Roseli de Paula, representante do  
670 empreendimento: “Vim aqui para fazer um apelo, a favor da empresa CTR do aterro, estão  
671 sendo um pouco ignorante, só que eu conheci um pouco do plano, um projeto de última  
672 geração, é seguro. Se existem erros é uma coisa que pode se consertar né. A gente precisa  
673 sim do emprego, Nepomuceno é muito complicado a parte do desemprego, a população  
674 está escassa de emprego em Nepomuceno. Temos sim, quatro, seis meses na safra de café,  
675 acabou a safra, acabou o emprego. Todo mundo aqui somos jovens, todos desempregados,  
676 correndo atrás de panha de café, é pouco serviço. Aí, quando surge uma oportunidade de  
677 emprego para nós, aí vem os fazendeiros votarem contra. Como eles estão falando, estão  
678 preocupados com o bem-estar das pessoas... Não estão não, porque hora nenhum falaram  
679 do pessoal que está desempregado. Hora nenhuma falaram, ah, a gente preocupa, ninguém  
680 falou sobre nós desempregados. Estão empregados quem trabalha com eles. Para mulher,  
681 principalmente, é muito difícil. Podem ver que a maioria é mulher. Todo mundo em  
682 Nepomuceno correndo atrás de serviço. Lá tem muito pouco emprego, igual tem o aviário,  
683 mas não dá para dar emprego para todo mundo. Homem corre atrás, vai atrás de uma capina  
684 de café. Mas, é nós? Isso vai gerar muito emprego para nós. Falaram que tem muita coisa  
685 errada, mas, eu tenho certeza que se falarem para os engenheiros vão conseguir consertar o  
686 erro. Se deixarem liberar para a gente, vamos ter oportunidade. Temos muitas meninas  
687 novas procurando serviço. Eu mesma vou atrás de panha de café, estou desempregada, não  
688 tem emprego. Distribui currículo na cidade, nas feiras, no comércio, e não tem. Então, vai  
689 tirar essa nossa chance agora? ” Presidente Vilma Aparecida Messias: “Por gentileza gente,  
690 não pode se manifestar aqui dentro da plenária. Marcela S. Ribeiro, não quer se manifestar.  
691 Vamos voltar agora para a manifestação da empresa. Gilson Vilela. Se o senhor quiser  
692 trocar não tem problema”. Não identificado: “Uma questão de ordem, acho que seria  
693 melhor ouvirmos os técnicos da SUPRAM, até para que a empresa possa fazer as suas  
694 considerações em cima do MP, da população, e em cima também das observações feitas  
695 pelos técnicos”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Então eu convido a equipe da  
696 SUPRAM, por favor, para se manifestarem acerca dos pontos levantados”. César da  
697 SURAM Sul de Minas: “A SUPRAM Sul de Minas fez a análise do processo com base no  
698 EIA/RIMA, a gente acredita que todos os pontos que foram levantados pelo MP e pela  
699 população, eles são tratados dentro do EIA/RIMA. O parecer é uma síntese, um resumo de  
700 tudo que consta nos estudos ambientais. Tudo isso que foi levantado, pontuado, consta  
701 aqui. Então a gente acredita que o empreendedor tem condições de pontuar com mais  
702 propriedade cada uma das dúvidas que surgiram. A SUPRAM Sul de Minas gostaria de  
703 destacar apenas que aquele layout que foi apresentado no estudo da Vídeo Mundos, não  
704 corresponde a esse layout que está sendo analisado neste EIA RIMA. Esse é um projeto que



705 foi atualizado e que resguarda características que são um pouco distintas daquelas que  
706 estavam lá. Não há de se falar em supressão de nascentes, as distâncias mínimas de  
707 qualquer nascente são de 200 metros, isso está resguardado dentro dos estudos, e a gente  
708 acredita que é pertinente ouvir o empreendedor para que ele possa fazer os esclarecimentos  
709 à comunidade, ao MP, os conselheiros de uma forma mais aprofundada, trazendo um  
710 detalhamento técnico daquilo que foi objeto dos estudos ambientais para que a gente possa  
711 tentar votar esse processo de uma forma sadia e bastante adequada”. Fabiano da SUPRAM  
712 Sul de Minas: “Senhora presidente, sou analista ambiental e faço parte da equipe que  
713 analisou esse processo. Peço licença a presidente para dar os parabéns a população de  
714 Nepomuceno que está aqui presente, sendo a favor ou contra, eu acho importante esse  
715 momento de manifestação. São muitas as dúvidas e uma dúvida eu tenho condições de  
716 esclarecer. A publicação que foi levantada agora a pouco, existe uma previsão de que se  
717 faça publicação em periódico local e de grande circulação. Ou seja, que fique lá expresso  
718 no jornal que o empreendimento tem intenção de instalar o empreendimento naquele  
719 município. Essa publicação foi feita em dois momentos, uma em jornal regional que é o  
720 Hoje em Dia, e depois, num segundo momento, na imprensa oficial. Até peguei o processo  
721 para a gente confirmar caso haja alguma dúvida, mas foi feito a publicação que abriu o  
722 prazo de 45 dias para que os interessados que tinham o interesse de fazer a audiência  
723 pública, foi feita no último dia 16 de setembro. A partir daí foi aberto o prazo para pudesse,  
724 quem tivesse interesse, apresentar o pedido para realização de audiência pública. Nesse  
725 sentido, pelo menos nessa dúvida, a gente tem condições nesse momento de deixar  
726 esclarecido”. Não identificado: “A SUPRAM Sul de Minas ratifica esse parecer,  
727 entendendo pelo deferimento desse empreendimento, e acredita que o empreendedor possa  
728 elucidar as dúvidas que foram levantadas, porque a SUPRAM Sul de Minas entende que  
729 todas são contempladas no parecer”. Conselheiro Bérqson Cardoso Guimarães: “Só uma  
730 pergunta. Na verdade, essa questão desse layout que foi referido César, não sou técnico  
731 nessa área, mas foi feita uma análise constando também a questão de várias nascentes, que  
732 não estão previstas nessa segunda avaliação da própria empresa. Então eu acho que essa é a  
733 posição de vocês, estão se manifestando aqui publicamente, tudo isso que estamos falando  
734 aqui está constando em ata, mas, na verdade há o princípio da dúvida. Vocês têm uma  
735 posição técnica, em relação a outra posição. Eu não sei se isso seria possível, mas eu estou  
736 vendo na plateia um dos técnicos da Vídeo Mundos, não sei se seria possível ele se  
737 manifestar, mas, eu não tenho conhecimento profundo a respeito dessa questão técnica.  
738 Mas, eu fui informado pelas pessoas que conhecem o local que algumas nascentes terão que  
739 serem sacrificadas em função da implantação, no mínimo uma, em função do  
740 empreendimento. Então, é com base nisso que a gente colocou o que foi colocado,  
741 mostrando de uma forma até bem resumida, e realmente da peculiaridade do local como  
742 uma região de produção hídrica importante ao município. Ai a questão da dúvida, a questão  
743 da audiência pública, que foi esclarecido pelo Dr. Fabiano, que na verdade houve uma  
744 segunda publicação, eu para falar a verdade na minha análise eu não me detive nessa  
745 publicação feita no Diário Oficial no último dia 16 de setembro. Não sei se alguém da  
746 comunidade acompanhou essa publicação, porque existiam várias pessoas lá tentando  
747 acompanhar o processo de licenciamento, até para pedir uma audiência pública e nós não  
748 temos também como dar esse apoio a população a respeito desses fatos. Na verdade, a



749 gente sustenta a nossa posição nessas dúvidas, acho que uma audiência pública local, às  
750 vezes uma audiência pública não é bem vista, no sentido de que não tenha, vamos dizer  
751 assim, muito efeito produtivo, mas eu acho que o senhor está explicando que as  
752 formalidades foram todas efetivadas, e claro que se consta no processo está tudo normal.  
753 Mas acho que há até uma posição da dúvida nesse sentido que eu coloco, ou seja, há  
754 dúvidas, várias dúvidas colocadas e eu vejo até o técnico aqui representando a população,  
755 não sei se ele poderia ser ouvido, porque seria um momento importante”. Jandyra Luz da  
756 SUPRAM Sul de Minas: “ Dr. Bérqson, o senhor sabe a dificuldade que nós temos para  
757 localizar uma área aqui no Sul de Minas. Nós nos conduzimos pela NBR 13896, que trata  
758 da distância e que a critério do órgão ambiental poderá ser alterado. A distância de 200  
759 metros está garantida, está determinada no parecer, sua base foi feita, a NBR fala que a  
760 distância de núcleo populacional tem um conceito, não é coisa isolada, a distância de curso  
761 d’água, permeabilidade do solo, tudo isso consta com estudos do local. 43 furos de  
762 sondagem, nível de lençol está aqui, o nível de lençol mais raso é 5,5 metros quando foi  
763 feita a sondagem, consta aqui no processo também. Calcula os critérios da 13896, foram  
764 atendidos aqui da NBR que temos para nortear a nossa análise. As nascentes no entrono,  
765 você sabe que aqui do Sul de Minas ou é topo de morro ou é nascente, a distância prevista  
766 na NBR está garantida em nosso parecer. O respeito à distância, e também tem a proposta,  
767 o projeto dele que ele faz de licença prévia aqui ainda, ele não prevê o lançamento direto no  
768 curso d’água, ele vai tratar a água, vai reutilizar a água, vai circular essa água, a proposta  
769 do empreendedor é essa”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Se o senhor quiser se  
770 manifestar para ficar gravado”. Conselheiro José Carlos Zambone: “ É complicado uma  
771 série de coisas. Todo mundo fala de tudo e todo mundo entende de tudo. Isso é uma regra  
772 geral. A partir de uns anos para cá isso me parece comum. Entretanto, a gente tem que  
773 tomar uma série de cuidados em relação a algumas coisas. Reuso, o que é reuso? Isso é uma  
774 coisa que me parece claro para todo mundo. Outra coisa, a água que é tratada, essa água  
775 que passa pelo tratamento, existem alguns procedimentos a serem adotados para que ela  
776 retorne ao curso d’água sob pena dela contaminar essa água. É uma água que não serve  
777 para nada. Dizem que serve para água de bateria, mas, hoje em dia estão fazendo até bateria  
778 de carro sem água, então, me parecem que são algumas coisas que devem ser tomados  
779 alguns cuidados. Outra coisa, com relação a nascente, eu particularmente tenho a seguinte  
780 dúvida, que empreendimento que se faz que não vai suprimir nascente? Todos fazem isso.  
781 Só que nós temos que deixar que isso continue acontecendo. O efeito de uma nascente  
782 suprimida é absurdo. Talvez seu filho ou seu neto irão sentir. E, no entanto, a gente faz isso  
783 e deixa acontecer naturalmente. Todos nós fazemos porque as nossas necessidades  
784 imediatas são mais importantes. Eu preciso de emprego, eu preciso de comida hoje. E  
785 amanhã? Me parece que isso, na minha opinião com relação a tudo que eu vi, é fulcral na  
786 avaliação desse processo. Uma outra situação, me desculpe senhora presidente já que eu  
787 iniciei vou falar, com relação a audiência pública, na minha opinião é hipocrisia isso de  
788 falar, publicar no papel e pedir audiência pública. A audiência pública tem que ser pedida  
789 direta, tem que ser feita principalmente em situações como essa. Não interessa o que fala a  
790 lei, o mais nunca é muito. O excesso de zelo nunca é muito. Vamos esperar acontecer para  
791 depois... não quero pegar esse exemplo que a gente já conhece, e depois ninguém sabe o  
792 que fazer. O caso Mariana é o caso mais hipócrita que existe. Todos nós estamos deixando



793 soterrar uma região, que foi arrasada, histórias arrasadas, e vamos permitir que isso  
794 aconteça. Em outros países isso não acontece. Aquilo foi um mal feito com a humanidade e  
795 continua lá para todos verem que foi mal feito. Tem que deixar aquilo acontecer em  
796 Mariana, para todo mundo ver, para as próximas gerações verem. Olha, aquele bando de  
797 imbecis lá atrás o que fizeram com a nossa história, com nossa vida, com nosso país, com o  
798 nosso povo. Me parece que o mais nunca é muito. A história da audiência, ela tem que  
799 acontecer sim. Não é porque a lei fala, ah, tem que publicar. O que custa fazer uma  
800 audiência? O que custa deixar as pessoas participarem? O que custa você colocar um  
801 carrinho de som circulando na região falando, olha minha gente, dia tal vamos lá. Pode até  
802 usar palavras de ordem, mas, faz com que as pessoas compareçam. Estamos em uma época,  
803 Dr. Bérqson no início de sua prorrogação estava falando, uma série de coisas estão sendo  
804 invertidas gente. Alguns ganhos que tivemos nos últimos anos estão sendo perdidos, foram  
805 dilacerados, nos últimos 10, 12, sei lá, não interessa, e continuam sendo. Nós temos que  
806 respeitar essa população. Quem conhece tem que respeitar, é um dever que todos nós que  
807 temos um mínimo de conhecimento temos que fazer. Desculpem a minha ênfase.  
808 Muito obrigado”. César da SUPRAM Sul de Minas: “A gente acredita e repetimos que as  
809 manifestações que surgem aqui, são manifestações que podem claramente serem elucidadas  
810 pelo empreendimento. Aquilo que a SUPRAM Sul de Minas tinha a manifestar, ela o fez  
811 dentro do seu parecer técnico. A gente acredita que em um dado momento, aproveitando o  
812 momento em que a sociedade possa participar de uma forma mais proveitosa, a gente  
813 entende que o empreendedor tem que ser ouvido para poder dar estes esclarecimentos e  
814 acreditamos que isso será salutar até para a decisão do Conselho”. Conselheiro Antônio  
815 Francisco: “ Até reforçando a fala do senhor Zambone, ao que parece, e principalmente  
816 para nós conselheiros, é que existe uma dúvida muito grande com respeito ao  
817 empreendimento. Não da capacidade, nós sabemos da eficiência do corpo técnico, e muito  
818 menos do proprietário do empreendimento. Mas, até para um voto seguro nosso, eu entendo  
819 que muitas questões devem ser observadas. Hoje até me pareceu bastante salutar a  
820 participação da comunidade, tanto daqueles que são contra como daqueles que são  
821 favoráveis. O que parece ser muito claro é que a comunidade como um todo não está  
822 satisfeita, ela não está sabendo falar para a gente o que está acontecendo. Então, de repente,  
823 essa audiência pública seria um passo grande, no ponto de vista para elucidar, para virmos  
824 esclarecidos para o Conselho, do que o Conselho votar da melhor maneira que conseguiram  
825 votar. No meu entendimento, eu acho que essa questão, até mesmo pela participação da  
826 comunidade, essa audiência pública seria fundamental para esclarecer e nortear melhor o  
827 nosso voto”. Anderson Siqueira da SUPRAM Sul de Minas: “prezados Conselheiros, a  
828 questão de baixa em diligência para realização de audiência pública não é permitida, já que  
829 foi dada a publicidade. É importante a gente regrar, as regras são impostas e são dessa  
830 maneira. Foi dada a publicidade da possibilidade de manifestação dessa audiência pública,  
831 e todos permaneceram inertes, a DN12 estabelece que (...) solicitando essa audiência  
832 pública, ela não foi feita. A baixa em diligência por esse motivo não tem condão jurídico  
833 para que seja feito”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Atendendo ao pedido do Dr.  
834 Bérqson, eu acho que é prudente a gente ouvir o técnico da Vídeo Mundos, apesar de não  
835 inscrito, mas ele vai se manifestar, até mesmo para tentar esclarecer as dúvidas que foram  
836 levantadas. Eu não vejo prejuízo nenhum, então, por gentileza, o senhor pode se identificar



837 e se manifestar no prazo de 5 minutos”. Luciano da Vídeio Mundos: “Boa tarde, eu compus  
838 o laudo do parecer técnico que a comunidade contratou para poder fazer uma análise no  
839 local. Apesar de realmente o layout estar modificado como até comentado pelo colega da  
840 SUPRAM, porém existe a omissão ainda nesse novo layout de uma nascente existente que  
841 se for avaliado, colocado abaixo de mesmo mapa, ela ficará a aproximadamente a 100  
842 metros de onde será esse layout. Então cabe, mesmo tendo essa ressalva, fazer uma nova  
843 análise, só para ela constar e ser apresentada essa nascente. Ainda está nos dados de  
844 zoneamento, uma informação pública e constando in loco através das fotos que estão no  
845 parecer. Existe também a informação com relação a floramentos que foram observados no  
846 local. Então, é mais em cima dessa questão, onde foram levantados estes questionamentos  
847 pela população, onde é o risco de nascente e também da proximidade do divisor de águas  
848 que é onde vai abastecer todo o manancial da cidade. Senão ocorre o risco, senão deveria  
849 ser prudente um estudo para avaliar qualquer risco de contaminação do lençol freático. Essa  
850 foi uma coisa que a gente só procurou avaliar no estudo. Ok? Tem amis alguma outra...”  
851 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Não, obrigada. Senhor Gilson Vilela, por gentileza.  
852 Se identifique, o senhor tem 5 minutos”. Gilson Vilela, representante do empreendimento:  
853 ”Boa tarde. Gostaria primeiro, antes da minha palavra passar para o Pedro que é nosso  
854 engenheiro e responsável, para que pudesse responder as palavras. E gostaria, de ser a  
855 minha a última palavra como empreendedor, se possível, novamente”. Presidente Vilma  
856 Aparecida Messias: “Pedro, por gentileza. Continuando o prazo que foi concedido, se  
857 identifique, por favor”. Pedro, representante do empreendimento: “É praticamente  
858 impossível a gente dentro desse prazo de 4 minutos e 30 segundos responder a todos os  
859 questionamentos que temos aqui hoje. Eu vou me ater a dois pontos principais. Primeiro  
860 lugar, quando nós fizemos as sondagens nesse terreno, e foi um número extremamente  
861 exagerado, porque estas sondagens trazem diversas informações. A primeira delas é sobre a  
862 estrutura dos solos, e da camada de decomposição das rochas que estão abaixo. A segunda,  
863 é a medição do nível de água que precisa ser feita. E uma terceira condição, é de verificar a  
864 resistência mecânica desse solo para uma série de outras coisas. Nós estamos falando aqui  
865 de uma questão, em que há uma diferença notável no meu entendimento, entre o que é uma  
866 Central de Tratamento de Resíduos e um lixão. Se nós olharmos aqui para as praças que  
867 nossos cidadãos de Nepomuceno trouxeram, a empresa está perfeitamente de acordo com  
868 ela, fora do lixão, que é o que nós queremos. Nós não estamos propondo fazer um lixão em  
869 lugar nenhum. A CTR administra várias Centrais de Tratamento ao longo do país e em  
870 nenhum desses casos ele é tratado como lixão. Outra coisa importante, é que quando  
871 falamos que na área não tem floreamento, evidentemente que na área que se pretende  
872 construir. Se eu achar um afloramento lá em baixo, no fim do terreno, é afloramento, mas  
873 nós não vamos mexer lá. Nós não vamos mexer em lugar nenhum que não seja aquele  
874 limite, que até na exposição do doutor Bérqson ele colocou lá muito bem o layout novo da  
875 propriedade que se pretende fazer. Quais foram os critérios adotados? Os critérios adotados  
876 para selecionar esse lugar são aqueles previstos nas normas, ou seja, a busca de um lugar  
877 que já esteja previamente antropizado, que já não tenha mais a vegetação original. Esse é  
878 um ponto fundamental na região que é coberta por Mata Atlântica. O segundo aspecto,  
879 condições de relevo apropriados. Terceiro aspecto, profundidade do nível d’água. Em todos  
880 os furos que nós fizemos no lugar que nós estamos planejando fazer o aterro o nível d’água



881 está, o nível d'água subterrâneo está a uma profundidade tal que nos assegura total  
882 condição de dizer que ele ficará separado por pelo menos o dobro da distância prevista em  
883 norma. Uma das outras questões também, não estou falando mais em número, mas uma  
884 outra questão é que ao analisarmos a permeabilidade do solo na região, também um outro  
885 dado fornecido por esses poços que fizemos, nós chegamos à conclusão que o solo, o  
886 material decomposto ali, ele facilmente vai chegar depois de compactado para proteção do  
887 fundo do aterro de  $10^{-8}$ . Isso tem um significado muito claro, né? Você, se tomar uma gota  
888 d'água que fosse atravessar essa camada que impermeabiliza as células, você levaria  
889 trezentos e doze anos para atravessar, para fazer o percurso. Eu gostaria até de ficar  
890 presente para ver esse negócio, se ele vai atravessar mesmo ou não, se fosse possível. Além  
891 disso, além dessa impermeabilização com argila, todas as cavas em que vão ser depositados  
892 o material, eles recebem além disso, um sistema de drenagem individualizado e uma manta  
893 de impermeabilização. Onde, então, ao invés de a gente ter um coeficiente de penetração de  
894  $10^{-8}$ , que levaria esse tempo, nós vamos a  $10^{-12}$ ,  $10^{-14}$ . Então a impermeabilização total, não  
895 é? E mais uma coisa, que é muito importante ressaltar, uma central de tratamento de  
896 resíduos não dispõe aleatoriamente de materiais de condições diferenciadas. Ela faz um co-  
897 disposição". Presidente Vilma Aparecida Messias: "Um minuto para o senhor concluir".  
898 Pedr0, representante do empreendimento: "Está certo. Ela faz um co-disposição de resíduos  
899 de tal forma que se no futuro houver uma maneira de tratar esses resíduos e reaproveita-los  
900 você pode, porque você tem o mapeamento completo daquilo. E por fim, é a questão dos  
901 efluentes. Quando você faz uma estação de tratamentos de efluentes você leva em  
902 consideração o fato de que você, ao reutilizar essa água, tira para resfriamento, para  
903 emprego em processos, uma série de usos ali, por isso eu acho que sua preocupação é muito  
904 interessante e importante, você faz isso com o intuito de que? De evitar pressão de extração  
905 de água nova para servir o processo, diminui consideravelmente isso e evita qualquer e todo  
906 lançamento de efluente nos cursos d'água que estão ali perto da unidade de tratamento.  
907 Então, do ponto de vista técnico e da proposta que foi feita, o risco para o Rio Cervo  
908 praticamente zero. Muito obrigado e desculpe". Presidente Vilma Aparecida Messias: "Eu  
909 gostaria de fazer uma pergunta para o senhor. Uma dúvida que ficou para mim". Não  
910 identificado: "Se a presidência me permitir eu gostaria de fazer uma pergunta. Como eu  
911 também estava inscrito, eu entendi que eu não estaria usando o tempo do doutor Gilson.  
912 Como você me deu mais um minuto eu agradeço e acho que ainda fico com o tempo dele".  
913 Presidente Vilma Aparecida Messias: "Eu vou explicar. Na hora que o senhor Gilson for  
914 falar ele terá os cinco minutos dele. A minha pergunta é a seguinte, existe nascente na  
915 distância inferior a duzentos metros"? Não identificado: "Não. Com esse layout nós  
916 estamos afastando esse risco. Agora, todas as nascentes que estão lá estão devidamente  
917 protegidas e essas nascentes foram identificadas pelo estudo do IGAM, que mostram a  
918 localização dessas nascentes. As nascentes que estão com previsão futura de  
919 reaproveitamento para um possível abastecimento de comunidade, seja rural ou seja urbana,  
920 elas não estão nas direções de fluxo subterrâneo que passam pelo aterro, elas estão em lado  
921 oposto, em uma vertente oposta. Não tem nada a ver em relação à condução de água para  
922 lá. Agora, qualquer manifestação que tiver, há tecnologia suficiente para proteger as  
923 nascentes e fazer o melhor possível. Acho que, na realidade, quando a gente fala que a  
924 comunidade foi pouco avisada e tal e tal, primeiro ocorreu um processo dentro da prefeitura



925 de uma Lei Municipal. Segundo, a empresa mantém na cidade um escritório que fica  
926 permanentemente aberto para dar condição de formação para a população”. Presidente  
927 Vilma Aparecida Messias: “Senhor Pedro, só cortando o senhor, já está respondida a minha  
928 dúvida era realmente com relação a distância da nascente. Agora eu já estou segura com  
929 relação ao processo. Muito obrigada. Diego Coiti”? Não identificado: “Eu trouxe um pen  
930 drive com a apresentação, mas só para dizer que está aí respondendo mais detalhadamente  
931 ao que o doutor Bérqson colocou. Só isso”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Gente,  
932 só para esclarecer, ele utilizou os quatro minutos e meio do primeiro inscrito, então ele  
933 ainda tem mais cinco minutos, porque ele também estava inscrito e essa última fala dele,  
934 que foi para poder responder uma dúvida minha, isso é permitido pelo regimento, tá? Diego  
935 Coiti, por gentileza. Sim. Senhor Gilson? Sim, por favor. Cinco minutos”. Gilson,  
936 representante do empreendimento: “Boa tarde a todos, boa tarde aos meus conterrâneos.  
937 Parabenizo o doutor Bérqson por toda essa estadia aqui dentro do COPAM, sabendo dessa  
938 importância do Ministério Público. E tão foi grande a importância que no início de nosso  
939 empreendimento, uma das primeiras pessoas a serem procuradas foi o Ministério Público,  
940 na pessoa do doutor Bérqson, quando ali apresentamos para ele um projeto que ia ser  
941 colocado aqui dentro da SUPRAM. Desta mesma forma, estivemos em Nepomuceno e  
942 fizemos uma apresentação como vocês bem ouviram pelo nosso querido vereador Luciano,  
943 se estiver ainda presente, pode falar. E nós fizemos apresentação para todos os vereadores  
944 de Nepomuceno, todos os vereadores de Nepomuceno. Também fizemos uma apresentação  
945 dentro do Clube de Nepomuceno para mais de trezentas pessoas, entre elas, nas suas  
946 maiorias, professoras do estudo estadual, do estudo público. Fizemos aqui, desde o início  
947 do nosso processo, demos toda a atenção aos estudos pedidos pela SUPRAM, demos toda a  
948 atenção neste Conselho desde a primeira vez que estivemos aqui presentes. Com relação as  
949 datas, acho que não vou me delongar com relação a resposta, acho que foi muito bem clara,  
950 doutor Bérqson acho que entendeu bem a questão da publicação. Não só foi feita pela  
951 gente, mas foi publicada em Minas Gerais, a SUPRAM publica no Minas Gerais. E não  
952 satisfeito a isso, nós resolvemos voltar o processo uma LP que já tinha dada. Hoje não  
953 estaria mais aqui, como diz o Bérqson, sofrendo. Acho que meu batimento cardíaco deve  
954 estar em torno dos cem, cento e dez por cento. Porque também como empreendedor a gente  
955 precisa de resolver um problema. O dinheiro não pode ficar parado. Do mesmo jeito que  
956 tem pessoas que precisam do emprego, tem pessoal das fazendas que querem ver resolvidos  
957 os seus problemas, a gente tem que andar. Andar para todo mundo é bom. Nós entramos  
958 com um segundo pedido, anulando aquela LP e pedindo uma segunda LP. Para quê? Para  
959 reduzir mais o impacto ambiental e para melhorar as condições para esse terreno.  
960 Comprovado não pela gente, pelos próprios técnicos da SURAM que visitaram a área  
961 várias vezes. Passando não só por uma equipe de técnicos da SUPRAM, passamos por duas  
962 equipes diferentes desse órgão. Cada dia que vínhamos aqui mais éramos perguntados e  
963 sempre não nós negamos sequer de dar uma resposta. Vocês viram que há divisão no  
964 município, logicamente, entre aqueles que não querem pela questão de estar próximo as  
965 vezes de um empreendimento desses, que é o caso da cafeicultura. Como há outras pessoas  
966 que precisam do emprego, que precisam de comer, que precisam de sobreviver. Nós  
967 estamos vivendo uma crise, como diz o Bérqson, não só institucional não. A gente não sabe  
968 o que vai acontecer com esse país, porque não se tem mais nada. As empresas, estão todo



969 mundo parando. Nosso querido doutor Carlos da FIEMG, pode estar aqui para falar a  
970 mesma coisa. A preocupação hoje das FIEMGs, por que? Porque as vezes os nossos  
971 empreendimentos param por questões burocráticas, por questões que vocês viram aqui, não  
972 tem nada contra o empreendimento. Eu gostaria de ver qualquer um de vocês, conselheiros,  
973 que ouviu falar que a gente está fazendo alguma coisa contra a natureza. Essa natureza que  
974 eu filho dessa terra. Eu nasci na Fazenda da Serrinha, há pouco mais de dois quilômetros  
975 desse local que hoje eu comprei. Então eu queria só saber isso, por que não? Nós acabamos,  
976 o Pedro acabou de dizer, nós não estamos levando o lixão, pessoal, para aí não. Nós  
977 estamos levando uma central de tratamento de resíduos. Lá não vai ter urubu não. Lá vai  
978 precisar de coisas que hoje esse país precisa, que é tratar dos resíduos, gente. Você precisa  
979 tratar do resíduo, a dengue está aí. Depois vão bater na porta do Ministério Público e falar  
980 que não tem jeito porque o lixo está aí”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Conclua,  
981 por gentileza”. Gilson representante do empreendimento: “Ok. Eu não tenho muito para  
982 falar. A gente trouxe o empreendimento para o município de Nepomuceno, porque achava  
983 que poderia ser uma contribuição minha como um cidadão que nasceu naquela cidade e que  
984 eu tinha condições de poder fazer algo pela minha cidade. Não estou fazendo nada, não  
985 quero atrapalhar fazenda, não vai matar gado. Está comprovado por todos os estudos.  
986 Agora, fica aí a resposta de vocês, se vocês acham que não foi suficiente a questão da  
987 audiência pública, se acha que tem que passar por uma nova audiência pública, está  
988 entregue nas mãos de vocês. Nada contra, mas eu acho que o povo está mais do que  
989 sabendo disso tudo. Estar aqui hoje, por que eles estão aqui? Não foi negado a ninguém o  
990 conhecimento, se não esse povo não estaria aqui. Agora a informação que a gente tem é  
991 essa, não é que queremos levar nada. Não estamos levando lixo, nós vamos tratar o lixo,  
992 nós vamos dar emprego, nós vamos tratar inclusive adubo para a terra de vocês”. Presidente  
993 Vilma Aparecida Messias: “Obrigado, senhor Gilson. Após todos estes. Pois não? ”  
994 Conselheiro Leão Miranda: “Gostaria de fazer uma pergunta. Eu vou direcionar aos  
995 representantes da prefeitura ou a liderança que possa responder. A senhora me ajuda,  
996 senhora presidente. Qual é a geração, em toneladas, do resíduo urbano hoje da cidade de  
997 Nepomuceno? E aonde está sendo descartado esses resíduos?” Presidente Vilma Aparecida  
998 Messias: “Eu acho que é uma pergunta para o prefeito, né? Já foi? ” Conselheiro Leão  
999 Miranda: “Não tem nenhum técnico da prefeitura? Alguém que possa responder? ”  
1000 Conselheiro Leão Miranda: “É, porque eu acho que a pergunta ela seria voltada para o  
1001 Município mesmo, porque não sei se a comunidade vai ter esse tipo de informação precisa,  
1002 né? Sim, pode. ” Não identificado: “Eu, sinceramente, senhora presidente, vou ouvir a  
1003 resposta dele, mas eu gostaria que fosse de uma pessoa técnica. Ligada a engenharia e que  
1004 estivesse neutra no processo. Mas vamos ouvir. ” Não identificado: “Obrigado pela  
1005 permissão. Já comentando aqui, não vou saber especificar o número, mas isso não dá mais  
1006 que uma tonelada e meia de lixo. Isso aí talvez de dois em dois dias. São poucos os lixos e  
1007 para tratar só o lixo de Nepomuceno nesse local, o local já é completamente errado. Essa é  
1008 a resposta que eu tenho, é o que eu posso estar dizendo”. Conselheiro Antônio José Ernesto  
1009 Coelho: “Primeiro os dados que a gente tem é que sejam oitocentas gramas de lixo por  
1010 dia/pessoa. O Joadilson está aqui, é uma pessoa gabaritada que podia até confirmar ou não  
1011 aquilo que a gente está falando. Agora, eu queria contraditar o senhor, e dizer o seguinte, a  
1012 mim não impressiona de forma alguma falar que vai dar x empregos, dez x. Nada. Porque o



1013 meio ambiente está em primeiro lugar. Às vezes o emprego de agora pode ser um problema  
1014 muito no futuro. Mas eu gostaria de dizer o seguinte, esse negócio do lixo tem que ser  
1015 resolvido, porque aqui foi falado até lixão. Então são certas coisas que a gente vê a vida  
1016 inteira. Garagem de ônibus, estação ferroviária, lixo ou lixão, presidio e cemitério, ninguém  
1017 quer perto da gente. Isso aí é, falou que tem algum desses pontos, o pessoal assusta e não  
1018 sabe. Agora, eu como técnico, que eu formei e eu acredito que a maioria dos técnicos aqui,  
1019 nós temos que acreditar na tecnologia. Nós temos que acreditar que o mundo hoje tem  
1020 aperfeiçoamentos que não é aquele negócio do carro de boi. Se não nós estaríamos no carro  
1021 de boi até hoje. Então o que é que está acontecendo? Nós não poderíamos ter o lixo de  
1022 Varginha. Nós não poderíamos ter lixo organizado em São Paulo com muito mais  
1023 expressão de contaminação do que esse que vocês vão fazer. Então se não tiver um lugar  
1024 para concertar o estrago que nós fazemos jogando as coisas no lixo, o que vai acontecer?  
1025 Eu como presidente de uma ONG ambiental, me prezo muito por isso. Prezo, luto, brigo,  
1026 não gosto de desmatar, preservo minas e tudo. Faço campanha. Mas também eu quero  
1027 acreditar na tecnologia. Eu acho que isso é muito importante, respeitando as duas partes,  
1028 uma que é favorável e a outra que é contra. Eu acho que a gente tem que levar em conta  
1029 também uma análise que foi feita pelos técnicos da SUPRAM. Nós já derrubamos muitas  
1030 coisas aqui que os técnicos falaram, mas em torno de multas ou qualquer coisa, nós nunca  
1031 negligenciamos a sua capacidade técnica. Então, eu acho que isso aí precisa ser mais  
1032 estudado, não sei se um pedido de vistas seria conveniente ou não. E eu acho que a minha  
1033 opinião visando o aprimoramento do técnico vá ser um piloto, vai ser um local de  
1034 referência se vocês fizerem isso bem feito como deve ser feito e como nós esperamos que  
1035 seja feito. É a minha fala”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Eu acho que ele não fez  
1036 pergunta nenhuma, eu acho que nós já estendemos bastante a discussão desse processo,  
1037 também considerando a tipologia e complexidade do empreendimento. No meu ponto de  
1038 vista ficou tudo muito bem esclarecido. Eu acho que nós demos oportunidade para a  
1039 comunidade, substituindo até a possível audiência pública, de se manifestar. Respondemos  
1040 de acordo com o que foi levantado. Então, assim, eu acho que independente de audiência  
1041 pública, a comunidade teve todos os esclarecimentos que foram solicitados, a equipe  
1042 técnica da SUPRAM, a equipe do empreendimento também sanou as dúvidas do Conselho,  
1043 entendo, pelo menos as minhas, estou muito segura. Então, doutor Bérqson, não vou baixar  
1044 esse processo em diligência e vou colocar em votação. Então coloco em votação o Item 5.1  
1045 da pauta. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM, por  
1046 gentileza, permaneçam como estão. ” Não identificado: “Gostaria de me abster. ”  
1047 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Abstenção. O senhor se identifica declara a  
1048 abstenção, por favor”. Conselheiro Joadylson Barra Ferreira: “Gostaria de me abster”.  
1049 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Processo aprovado, com uma abstenção e três pelo  
1050 indeferimento. O senhor podia justificar? ” Não identificado: “Bom, pela exposição da  
1051 população, pela exposição dos técnicos da SUPPRAM, pela exposição do empreendedor,  
1052 não me sinto seguro de votar a favor desse projeto pelas diversas dúvidas que ainda  
1053 permanecem. Era favorável, ratificava que seria baixado em diligência, mas a presente  
1054 assim não quis, nosso voto é contra, da SEAPA. ” Conselheiro Bérqson Cardoso  
1055 Guimarães: “O meu voto é contra, dado que foi indeferido a baixa em diligência, porque  
1056 nós colocamos que há, é claro que as vezes muito mal-entendido, chamado o princípio da



1057 prevenção e da precaução nas questões ambientais. E existem sérias dúvidas a respeito da  
1058 viabilidade locacional desse empreendimento. O empreendimento apresentou as suas  
1059 colocações tecnológicas, a sua preparação, aliás, é uma empresa que tem outros  
1060 empreendimentos no Brasil, nós sabemos disso, em Recife. Procuramos procurar sobre  
1061 isso, até das vezes em que você próprio nos procurou. Nós sabemos da tecnologia,  
1062 procuramos procurar o tipo de tecnologia. Você mesmo é de Nepomuceno e não quereria  
1063 de forma alguma o pior para sua própria terra, que é Nepomuceno. Mas há questões, muitas  
1064 vezes nessas comunidades, que elas são, não vou dizer dirigidas, mas elas atingem uma  
1065 perspectiva política muito forte e a comunidade, eu digo a comunidade não organizada,  
1066 muitas vezes fica alijada desse processo decisivo e desse processo de participação. É o que  
1067 eu pude depreender desse caso. Eu parablenizo todos aqueles que tiveram seus  
1068 empreendimentos aprovados no dia de hoje e não foram muitos. E são muitos os  
1069 empreendimentos que nós aprovamos mensalmente aqui, sem qualquer questionamento,  
1070 sem qualquer questionamento. Certa vez eu vi um presidente do COPAM, da SUPRAM  
1071 aqui dizer que a COPAM Sul de Minas dá uma tradição antiga de nunca questionar um  
1072 parecer único da SEMAD, da SUPRAM. Ou seja, nunca se questiona, sempre se vota com  
1073 o parecer. Às vezes se vota contra o parecer, pelo indeferimento do empreendimento, aí dá  
1074 polêmica. Ou seja, há uma tradição nesse sentido. Eu tive uma experiência, que eu falei que  
1075 essa é minha última reunião, de várias questões que o Ministério Público teve oportunidade  
1076 de levantar aqui, várias. Eu não me arrependi de nenhuma das questões que levantei. Me  
1077 lembro em 2010, de um processo clássico que hoje eu distribuí aí um folheto, em que, esse  
1078 papel nosso aqui também não é fácil. A gente apanha como vocês apanham também do  
1079 canto da beirada, porque a nossa responsabilidade é grande. Emprego, renda, economia. Eu  
1080 vejo a sua fala, senhor Antônio Ernesto, por quem eu tenho muito respeito pela sua  
1081 experiência, o senhor fala da tecnologia e é importante essa tecnologia, nós temos que crer  
1082 nessa tecnologia. O ser humano cresceu muito na estrada da ciência, na ciência,  
1083 conquistando outros planetas, estão falando até que vão pra Marte agora. Na medicina,  
1084 estão fazendo homem biônico. O homem cresceu muito na seara da ciência, mas na  
1085 consciência, que é outra coisa, que é diferente, nós continuamos nesse tamanhinho. Nós não  
1086 temos consciência de nada. E essa consciência que envolve intuição também, a ciência com  
1087 intuição, com perspectiva, nos faz ver que nós temos que ter um cuidado, uma  
1088 responsabilidade muito grande. E não é só a tecnologia, o emprego que a população carente  
1089 tem necessidade que vai resolver isso. Esse é o meu fundamento. E eu tenho convicção por  
1090 que nós procuramos estudar e avaliar e conhecer o local para poder agir com  
1091 responsabilidade aqui no dia de hoje. Ontem eu passei o domingo em cima, debruçado  
1092 sobre esses dois casos. Porque sexta feira eu não tive, tive em Belo Horizonte, na quinta em  
1093 outro lugar. Então é assim, meus sábados e domingos tem sido assim. Eu não podia chegar  
1094 aqui de qualquer jeito. Não, essa é a minha posição. Então o meu fundamento é esse. Há  
1095 sérias dúvidas sobre a localização desse empreendimento. Não que vá trazer tragédia. O  
1096 local, e nós apresentamos isso já pela segunda vez, porque já foi aprovado uma primeira  
1097 vez. Houve a desistência pelo próprio empreendedor da licença prévia, fez novos estudos.  
1098 Essa hoje está sendo, pelo que está se encaminhando aqui, aprovada a licença prévia. Então  
1099 esse é o meu fundamento, há sérias dúvidas sobre a localização. Vai chegar o dia que  
1100 qualquer proximidade com manancial de abastecimento deverá ser sagrado no nosso



1101 planeta, para qualquer comunidade. Vai chegar esse dia. E esse local vai ser de um valor  
1102 pra Nepomuceno e para a região, não tenho dúvidas sobre isso, até porque os estudos na  
1103 minha perspectiva, em que pesa o respeito que eu tenho pelo corpo técnico da SUPRAM,  
1104 não estão muito claros nesse sentido. E há contestações da própria comunidade com outros  
1105 estudos. Uma comunidade que não foi ouvida. Tem lá o escritório. As pessoas veem o  
1106 escritório, mas não sabem nem chegar, tem medo de falar. Vê aquilo como uma coisa  
1107 diferente. Então, essa perspectiva, não sabe que empresa que é, cada um fala uma coisa.  
1108 Prefeito vem aqui defender, a nova prefeita já é contra, a prefeita eleita é contra instalação  
1109 desse empreendimento. Isso tudo teria que ser discutido de uma forma mais ampla. Esse é o  
1110 meu fundamento. Então, dizendo o que eu disse já, todas as vezes que nós colocamos uma  
1111 contestação técnica, me lembro de um caso que nós, foi muito polêmico aqui em 2010,  
1112 questão da Danone. Quantas e quantas reuniões aquilo foi aprovado? Vários e vários outros  
1113 casos que teve problema no licenciamento posterior e depois serviu como embasamento  
1114 técnico. A gente erra, e nós estamos errando todo dia, mas a minha posição é essa, pela  
1115 baixa em diligência para ter mais um fundamento técnico por parte da SUPRAM e ser feita  
1116 pelo menos uma audiência pública, porque há sérias dúvidas sobre o local escolhido, a  
1117 alternativa locacional. Entendo que disse aqui, olha, todo lugar em Minas tem nascente, tem  
1118 topo de morro. Tudo bem, tem alternativa locacional para isso, tudo bem. Mas, o plano  
1119 diretor, o prefeito diz que tem plano diretor. Muitas vezes a gente vê que o plano diretor da  
1120 cidade é uma Lei, não tem nem zoneamento, não tem nem estudo técnico do que está na  
1121 zona rural e o que está na zona urbana. Então esse é o meu fundamento. De tudo o que nós  
1122 apresentamos já e enviamos para os senhores conselheiros. Eu faço essa manifestação  
1123 porque eu sei que isso está gravado e gostaria que isso ficasse realmente gravado essa nossa  
1124 manifestação aqui. Nós votamos contra, dado que não houve o deferimento de baixa em  
1125 diligência”. Conselheiro José Carlos Zambone: “Eu já falei muita coisa, não quero repetir  
1126 aquilo. Mas gostaria de dizer que em nenhum momento eu me sinto confortável e no direito  
1127 de criticar o trabalho técnico e o corpo técnico que eu sei que é um corpo técnico  
1128 absurdamente qualificado. E isso, creiam, eu nunca faria. Eu não tenho condições de fazer  
1129 isso. De mesma forma eu, particularmente, sou, eu, como pessoa física, sou particularmente  
1130 a favor de empreendimento do tipo como esse que se pretendem fazer, porque eles fazem a  
1131 centralização em um determinado espaço, do tratamento de uma série de resíduos que são  
1132 passíveis de tratamento e fazem a disponibilização de uma forma adequada daqueles que  
1133 ainda não existem uma tecnologia para a reciclagem ou para tratamento. Então, é um  
1134 conceito totalmente novo, que infelizmente nós não vamos ver implantado no nosso país,  
1135 porque poucas são as cidades que tem a capacidade de fazer isso. Não entro na discussão do  
1136 doutor Bérqson em relação ao plano diretor, em que peso concordar com ele que plano  
1137 diretor é uma coisa e Lei que fala de uma ou outra coisinha não é plano diretor. E também  
1138 dizer que eu não tenho, hoje, confiança em aprovar, porque foram suscitadas uma série de  
1139 dúvidas, em que pese a qualidade do trabalho técnico feito e também não tenho condições  
1140 de contra argumentar o trabalho técnico ou outro apresentado aqui. Então, em função disso,  
1141 como ainda tenho dúvidas, não tenho condições de aprovar. Em relação a audiência  
1142 pública, por óbvio, essa parte legal ficou absurdamente comprovado que foi atendida,  
1143 entretanto o bom senso diz que numa situação como essa a comunidade, as empresas, o  
1144 empreendimento pode abrir nova oportunidade para as manifestações. Muito obrigado”.



1145 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Item 6 da pauta, Processo Administrativo para  
1146 exame da Licença de Instalação Corretiva”. Não identificado: “Fui citado. Eu poderia falar  
1147 ou falo no fim? ” Presidente Vilma Aparecida Messias: “O senhor pode falar no final, por  
1148 favor”. Não identificado: “Senhora presidente, eu me ausentei no momento da votação. Eu  
1149 quero e desejo parabenizar todos os que falaram, que falaram com a propriedade, cada um  
1150 tem a sua razão, tem a sua certeza. Mas eu, tranquilamente, eu voto a favor”. Conselheiro  
1151 Leão Miranda: “Senhora presidente, eu gostaria que antes de passar para o próximo item,  
1152 eu gostaria de fazer só um adendo na minha fala, que eu não terminei a minha fala. A  
1153 senhora permite? Então vamos lá. Rapidinho, doutor Anderson. Eu gostaria de colocar que  
1154 nessa situação que foi colocada aqui eu votei favorável por umas questões básicas.  
1155 Basicamente de acordo com a Lei 11445/2007, que é o Plano Municipal de Saneamento  
1156 Básico e a Lei 12305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Senhora presidente, a  
1157 hora que fiz a pergunta era só para me embasar na minha votação. Hoje são gerados nesse  
1158 município aproximadamente vinte e quatro toneladas de resíduos sólidos. Estão sendo  
1159 descartados aonde? A céu aberto. Gerando os vários vetores que podem trazer problemas de  
1160 saúde para a população. A questão da CTR, cabe agora aos órgãos ambientais fiscalizar  
1161 esse empreendimento. Mas em uma circunstância primordial eu sai convencido e votei,  
1162 confesso para vocês, de consciência limpa e favorável ao processo. Muito obrigado”.  
1163 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Item 6.1 Indústria de Cal SN Ltda. - Extração de  
1164 rocha para produção de britas com ou sem tratamento - Lavras/MG - PA/Nº  
1165 14624/2006/003/2015 DNPM nº 834.652/1995 830.474/2000 - Classe 5. Apresentação:  
1166 Supram SM. RETORNO DE VISTA pelo conselheiro Carlos Renato Vianna representante  
1167 da FIEMG”. Carlos Renato Vianna representante da FIEMG: “Só resumindo, senhora  
1168 presidente. Diante do exposto no parecer único deste relatório são favoráveis ao  
1169 indeferimento da licença de instalação corretiva para o empreendimento nos termos do  
1170 parecer da SUPRAM e sugerimos que seja assinado um TAC com o empreendedor para  
1171 que o mesmo possa se adequar e realizar as correções necessárias em uma licença de  
1172 operação corretiva. Varginha, 25 de novembro. Carlos Viana, conselheiro titular”.  
1173 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Obrigada, senhor conselheiro. Algum conselheiro  
1174 quer se manifestar ou eu já posso passar a palavra para o inscrito? ” Não identificado:  
1175 “Senhora presidente, eu não entendi nada do que ele falou aí. Dá uma acertada nisso aí  
1176 porque está muito confuso”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Senhor Antônio, o  
1177 parecer foi”. Anderson Siqueira Assessoria Jurídica: “Senhores conselheiros, os pareceres  
1178 foram disponibilizados no sistema eletrônico. O parecer da SUPRAM é pelo indeferimento  
1179 do processo, indeferimento. Houve pedido de vistas pela FIEMG, o qual acompanha o  
1180 parecer da SUPRAM”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Tem um inscrito para fazer  
1181 uso da palavra. Por favor, se identifique, o senhor tem cinco minutos”. Fernando Naves  
1182 Alvarenga diretor da Indústria de cal SN Ltda.: “Boa tarde a todos. É só uma breve palavra,  
1183 realmente a empresa reconhece e acata o parecer dos técnicos. Reconhece e acata a  
1184 provável decisão do conselho. Só queria me adiantar e deixar claro que a empresa, a  
1185 intenção dela é estreitar o diálogo, é se colocar à disposição para prestar os devidos  
1186 esclarecimentos, de forma que a gente possa”. Presidente Vilma Aparecida Messias:  
1187 “Gente, licença, poderiam fazer silêncio, por favor? Está atrapalhando a manifestação.  
1188 Obrigada”. Fernando Naves Alvarenga diretor da Indústria de cal SN Ltda.: “Buscar os



1189 esclarecimentos necessários de forma que a gente possa encontrar o caminho correto para  
1190 um devido e adequado licenciamento ambiental do empreendimento. Obrigado”. Não  
1191 identificado: “Nesse sentido a SUPRAM Sul de Minas se coloca à disposição para auxilia-  
1192 lo via esclarecimento naquilo que for necessário para instrução do processo de maneira  
1193 correta”. Luiz Antônio Tavares da ONG SOS Rio Verde: “Eu quero deixar aqui um bom  
1194 natal a todos, um bom ano novo a todos. Que o ano que vem, se Deus quiser, nós estaremos  
1195 firmes e fortes aqui. Boa tarde”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Mais alguma  
1196 manifestação por parte dos conselheiros referente a esse processo? Coloco em votação o  
1197 Item 6.1 da pauta. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM  
1198 pelo indeferimento, por gentileza, permaneçam como estão. Processo aprovado pelo  
1199 indeferimento. Item 7 Processo Administrativo para exame da Licença de Operação  
1200 Corretiva: 7.1 Aviário Santo Antônio Ltda. - Avicultura de postura; cafeicultura e  
1201 citricultura; formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais -  
1202 Nepomuceno/MG - PA/Nº 25282/2014/001/2015 - Classe 5. Apresentação: Supram SM.  
1203 Retorno de baixa em diligência”. Não identificado: “Bom, gente, eu prometo que vou ser o  
1204 mais rápido possível, viu? É coisa rapidíssima mesmo”. Presidente Vilma Aparecida  
1205 Messias: “É que, na verdade, quando é baixa em diligência a equipe da SUPRAM se  
1206 manifesta primeiro e depois. ” Anderson Siqueira Assessoria Jurídica: “Para  
1207 esclarecimento, é que tem dois processos do Aviário Santo Antônio sendo colocado em  
1208 deliberação. Esse é o processo primeiro, de Nepomuceno, que está sendo retornado a baixa  
1209 em diligência. Se a equipe técnica quiser concluir ou manifestar alguma outra situação  
1210 relativa ao processo, mas deixando claro que o parecer foi disponibilizado no site junto ao  
1211 sitio eletrônico da SEMAD, estando a disposição a equipe para outras dúvidas que surgirem  
1212 relativas as matérias que foram elucidadas dentro do parecer, trazido em forma de adendo e  
1213 do parecer único também”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Coloco em discussão o  
1214 Item 7.1. Sem manifestação e sem destaque? O senhor pediu destaque no 10.4. Eu coloco  
1215 em discussão esse item, o senhor pode ficar à vontade doutor Bérqson”. Conselheiro  
1216 Bérqson Cardoso Guimarães: “A questão é a seguinte, eu só queria fazer alguns  
1217 esclarecimentos. Eu li com muita atenção o retorno aqui, sabe? O do parecer da equipe  
1218 multidisciplinar e só queria fazer algumas explicações em função a respeito da natureza  
1219 jurídica da recomendação do Ministério Público. Muitas vezes isso é mal compreendido, o  
1220 que é uma recomendação, o que é um papel, e muitas vezes as pessoas não compreendem  
1221 bem algumas citações que a gente necessariamente tem que fazer na questão de uma  
1222 recomendação. Isto está previsto em lei e é claro que tudo que vem assim, muitas vezes no  
1223 Ministério Público tem essa polêmica como a gente está vivenciando aí, se procede ou se  
1224 não procede. Mas, eu gostaria só de explicar que ela é justamente uma tentativa de a gente  
1225 evitar judicializar, evitar conflitos e poder discutir essas questões técnicas de uma forma  
1226 mais, vamos dizer assim, mais formal possível, quando não tem outro jeito. No parecer,  
1227 muito bem colocado por toda a equipe aqui que fez várias colocações, com muita  
1228 propriedade, como sempre. Eu vi tudo com muita calma, tenho certeza que os conselheiros  
1229 também viram o contraditório muito bem feito nesse parecer. Só fazer algumas  
1230 considerações a respeito, a gente fala muito desenvolvimento sustentável, dos três pilares  
1231 sociocultural, econômico e ecológico. Só fazer uma consideração, que isso na verdade traz  
1232 até algumas polêmicas. O que que é isso? Desenvolvimento sustentável, eu sinceramente



1233 até não sei o que é que é isso. Acho que é um conceito muito complexo e duvido que seja  
1234 até um conceito. Esse que está aí, que é o Mauricio Andresi, foi o primeiro presidente da  
1235 FEAM no Estado de Minas, hoje ele está na ANA em Brasília. É um escritor, um estudioso  
1236 até hoje. Ele mesmo traz essa questão da sustentabilidade em várias perspectivas. O que  
1237 que seria isso? Nós acabamos de ver uma manifestação da comunidade, do setor, dentro de  
1238 uma perspectiva, para outro é água, para um é produção, para o outro é um emprego, para  
1239 outro é o transporte, para outro são os danos que vão ter e para outros é a fazenda que vai  
1240 prejudicar a vizinhança. Como o senhor Antônio Ernesto disse, tem que escolher a  
1241 vizinhança. Isso é tão polêmico, que até os grandes estudiosos disso, do desenvolvimento  
1242 sustentável, colocam de várias concepções, até especial. A espacial, desculpa. Essa aqui.  
1243 Gente, para onde que está indo essa riqueza? Não é? Você, por exemplo, na questão de São  
1244 Tomé, quanto tempo nós estamos lutando? Essa riqueza está indo para onde? Quais  
1245 mercados internacionais ela está indo? Que é o quartzito, a pedra. A gente vai lá, aquela  
1246 população está lá miserável, com vários problemas, com vários danos. Danos de saúde  
1247 pública. Isso a gente está vendo no dia a dia. Essa própria população que esteve aqui, uma  
1248 parte está contra com a outra, mas ninguém tem nada. Ninguém vê nada dessa riqueza.  
1249 Então que desenvolvimento sustentável é esse? Isso é muito complexo. Então, sobre a  
1250 questão da regularização do empreendimento, eu li com toda atenção a questão das  
1251 outorgas, me detive também na questão de evitar-se a burocracia. A gente vê isso tudo, mas  
1252 a gente tem uma legislação ambiental que é uma das mais complexas do mundo. Ela nos  
1253 impõe umas normativas ou alguns procedimentos que a gente não sabe se segue, eu vejo a  
1254 dificuldade dos órgãos técnicos, ou se não segue. A questão que deu muita polêmica aqui  
1255 também é sobre a necessidade, eu nem ia abordar isso não, sabe doutor Anderson, mas eu  
1256 acho que como o senhor falou aqui, nós estamos crescendo, nós estamos procurando  
1257 aprendem também, todo mundo está aprendendo e dia a dia eu aprendo também com todo  
1258 mundo. Então, só para fazer o contraditório, de certa forma não é bem um contraditório,  
1259 mas o que foi colocado. Coisas que nos chegam também sobre a posição aqui dessa nota  
1260 jurídica 290 do CREA, até porque o Leão já debateu isso aqui. Né, Leão? Esse debate já  
1261 veio aqui várias vezes e em várias reuniões do COPAM e eu ainda tenho dúvidas, ainda  
1262 tenho dúvidas sobre isso. Vi a questão que foi colocada aqui, vocês fizeram a questão bem  
1263 dentro da legalidade, mas só em função do debate, essa nota técnica é de 2011, da chefia de  
1264 gabinete da AGE, que fala da atribuição do cargo de analista ambiental no Estado de  
1265 Minas, da necessidade de CREA em virtude do regime específico, tudo bem. Mas ainda  
1266 existem dúvidas e seria importante que essas dúvidas fossem, de uma vez por todas,  
1267 esclarecidas. Porque nós conselheiros que nos deparamos com essas coisas, a gente para  
1268 analisar, quando pede vistas, vai analisar e falar, gente isso é ou, não é? Foi o doutor Mário  
1269 Faria Tomé da Silva, lá em 2011, doutor Gelson Mário Braga Filho que fez essa nota  
1270 técnica que vocês citaram. Mas eu sei que em outras SUPRAMs há até autuação de casos  
1271 iguais. Técnicos são autuados em função dessa questão do CREA, houve uma  
1272 representação de certa forma até dentro da própria SEMAD, em que na representação que  
1273 eu tive acesso, depois de discorrer longamente sobre esses problemas, ou seja, a SEMAD  
1274 interpreta que o engenheiro agrônomo está apto a analisar questões de geologia envolvidas  
1275 em um processo de mineração. Críticas que até a própria nota técnica aí vai, porque esses  
1276 integrantes da SEMAD à época foram autuados e chamados para o CREA, para



1277 regularizarem a sua situação. Em consulta, portanto, fiz as solicitações de orientação ao  
1278 CREA quanto as tipologias. Depois disso o CREA, serviço público federal, depois dessa  
1279 nota técnica, que gerou bastante dúvida também, já em 22 de maio, não vou ler tudo aqui,  
1280 coloca uma decisão, do presidente do CREA de Minas Gerais, na época Jobson Nogueira  
1281 de Andrade. Eu me detive aqui em uma parte do seu parecer. A interpretação da SEMAD,  
1282 da não necessidade de registro, fere gravemente não apenas a regulamentação que rege a  
1283 atividade dos engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos, mas qualquer outra classe  
1284 profissional. A mesma Lei 5194, no seu Capítulo 1, Artigo 55, cita que os profissionais não  
1285 habilitados na forma estabelecida nesta Lei, só poderão exercer a profissão após o registro  
1286 no Conselho Regional sob jurisdição, em que, se achar o local da sua atividade. Ou seja,  
1287 isso é o que está escrito aqui. A SEMAD recomenda aos seus funcionários de níveis  
1288 superior atuarem de forma, ou seja, isso aqui é uma crítica, irregular, sem o registro na  
1289 instituição que regulamenta as profissões. Ação incompatível com o descrito na Lei  
1290 5194/66, que regulamenta as profissões no âmbito do CREA. Isso é o que está aqui. É uma  
1291 consideração que foge até o próprio mérito do parecer e eu não vou me deter muito nisso  
1292 aqui. No parecer vocês citaram também a questão, que uma hora o Ministério Público, eu  
1293 entendi bem, o Ministério Público orienta, recomenda que é para unificar os  
1294 licenciamentos, como houve no Aviário Santo Antônio. Outra hora foi disponibilizada pelo  
1295 site, outra hora recomenda, realmente é uma recomendação da minha lavra e dos  
1296 procuradores, no caso polêmico de Escarpas do Lago, né? Que a gente tem apanhado  
1297 também bastante, como só ia acontecer, o mínimo que essa minha colega foi chamada lá é  
1298 de ambientalóide, por um deputado até da região aqui, federal. Essa é uma ambientalóide.  
1299 Acho que se ela aparecesse lá iria apanhar, ela ia apanhar. Eu não fui não, eu não fui não.  
1300 Pois bem, até o Sérgio Moro outro dia, no Senado, eu vendo aquele negócio falei: uai, esse  
1301 aí tem coragem, que ele vai ali na cova de um negócio. Tem lugar que eu não vou de jeito  
1302 nenhum. Pois bem, eu não ia naquele negócio ali de jeito nenhum. Às vezes tem umas  
1303 audiências públicas aí que são armadas só para bater na gente. Pois bem, então, na verdade,  
1304 são empreendimentos com natureza diferente, completamente diferente e essa  
1305 recomendação nasceu de um caso específico. Bem explicado o porquê da necessidade que  
1306 nós concluímos de unificação do licenciamento, completamente diferente daquilo que eu  
1307 tinha colocado numa recomendação do Aviário Santo Antônio. Gente, está todo mundo  
1308 cansado e eu não quero me estender muito, mas eu queria, eu preparei até uma coisa longa  
1309 aqui. Estou vendo o Rogério girando ali, uma pessoa, consultor da mais alta confiabilidade,  
1310 os atendi lá várias vezes e a questão já foi debatida aqui várias vezes. Acho que tudo que  
1311 nós estamos debatendo é nesse sentido mesmo. A questão do consultor que eu tinha  
1312 preparado aqui, mas não vou me deter nisso não. A recomendação nossa lá das Escarpas do  
1313 Lago, que foi citado, que eu já disse que é completamente diferente. Áreas não contíguas e  
1314 tal. Esses são os vários empreendimentos do Aviário Santa Cruz, é Aviário Santo Antônio,  
1315 que tem vários em Lavras e Nepomuceno, o mesmo município que foi discutido esse outro  
1316 empreendimento aí. Pois bem, só queria citar algumas coisas, porque eu tive na SEMAD e  
1317 no Ministério Público na sexta feira, e vocês sabem que quando a gente fala de ebulição  
1318 política, econômica, é o país sendo questionado, as suas instituições e tudo. Eu  
1319 particularmente procuro andar na linha, mas a gente tem que preocupar. Eu vou desabafar  
1320 aqui um fato. Alguém, lá na SEMAD, falou assim, olha, gravaram lá uma audiência sua lá,



1321 que você propôs um TAC de duzentos e sessenta mil, Rogério, você propôs e te gravaram  
1322 lá no Ministério Público. Eu falei, olha, eu procuro fazer as minhas audiências, minhas  
1323 reuniões, quem já foi lá na coordenadoria, tudo com ata, sabe. Falou, não, aqui só queria  
1324 trocar um negócio aqui. Não, tudo com ata. Lavra ata aí e sempre. Agora eu estou até  
1325 projetando minha ata, já tem um projetor lá, tudo que vai falando. Outro dia veio um  
1326 prefeito para falar comigo lá, o menino já, Nossa Senhora, vou acabar minha reunião, não  
1327 adianta não, porque tudo estava constando em ata. E foi falado. Falei, olha, o senhor foi  
1328 gravado nesse TAC de duzentos e sessenta. Na verdade, com o Aviário Santo Antônio, está  
1329 lá o senhor Benedito também, pessoa da mais alta responsabilidade, doutor João Ticlê não  
1330 está presente. Se eu não soubesse com quem eu estava lidando, doutor Benedito, o senhor  
1331 foi um professor antigo da UFLA, é quase que um mito lá na UFLA, o senhor Benedito, eu  
1332 poderia acreditar que esse boato era verdade, que eu fui gravado lá, sabe Rogério. É o que  
1333 me falaram. Na verdade, gente, quando o Ministério Público faz um TAC, ou cria essa  
1334 oportunidade, ele está se referindo, ele faz muito mirado a natureza jurídica do TAC, é o  
1335 dano. Ou seja, o cálculo do dano. É muito diferente, às vezes, de um TAC que se faz na  
1336 área administrativa, pela SEMAD, pela SUPRAM. Eu estou dizendo isso porque pouca  
1337 gente entende isso. Acha que a gente está fazendo barganha ali, o Ministério Público.  
1338 Pedindo dinheiro para isso ou para aquilo. De forma alguma. E se gravar, e que me falaram  
1339 na SEMAD que eu fui gravado, porque eu estaria no TAC colocando que seria fácil no  
1340 licenciamento depois se assinasse aquele TAC. De forma nenhuma. O que de repente nós,  
1341 uma vez ou outra colocamos, quando você compõe ou já avança na composição de um  
1342 dano, é claro que quem vai analisar o licenciamento, aquilo ali é um fato administrativo que  
1343 tem um componente diferente e que pode até facilitar para o empreendedor nesse sentido.  
1344 Hoje foi discutido aqui que na verdade tem nascentes ou uma nascente, que seja uma, que o  
1345 empreendedor vai ter que suprimir. Quanto é que vale uma nascente, o dano? É possível  
1346 calcular? E se calcular, como é que nós vamos calcular num TAC para uma compensação à  
1347 comunidade de outra forma em uma área de recarga? Então eu gostaria de fazer essas  
1348 colocações. Senhor Benedito, Rogério, pelo respeito que tenho por vocês, só vou fazer aqui  
1349 um desabafo. O Ministério Público tem recebido ao longo desses dias vários pleitos em  
1350 função de situações graves de saúde pública em Nepomuceno, problema de moscas. Está aí  
1351 o Daniel Iscold, que entende disso, a gente tem os Zé Pátio. O Daniel falou, olha, isso aí  
1352 não tem jeito, mosca não tem jeito, cheiro não tem jeito e tal. Mas é o que chega ao  
1353 Ministério Público. Ninguém aguenta. Recebi até gente da vigilância sanitária, diretora. A  
1354 gente na investigação acaba identificando nexos causais. Faça esse apelo para vocês, nesse  
1355 pedido de destaque. Sabe, por quê? Porque isso o parecer único da SUPRAM não trata.  
1356 Esses danos dos quais eu estou falando não são tratados. A comunidade fica até com medo  
1357 de vir aqui. Traz lá ao Ministério Público todo dia, ou seja, o dano. E você tem que fazer  
1358 essa composição, você tem que fazer essa administração, as vezes através de investigações  
1359 difíceis. E nós fechamos um TAC com o Aviário Santo Antônio a respeito de dano e em  
1360 função de autuações. Quantas e quantas autuações nós recebemos da própria SUPRAM?  
1361 Porque a multa aplicada pelo Estado é uma coisa, mas uma autuação que é da área  
1362 administrativa e vem para o Ministério Público para composição do dano civil é outra  
1363 coisa. Eu estou dizendo isso, porque há muita gente que ouve falar e fala, fala, até chegou  
1364 lá na SEMAD dizendo que você foi gravado. Não tem problema, até porque tinha outro



1365 promotor comigo, não acredite nisso não, Rogério. Mas eu digo assim, eu quero aproveitar  
1366 a oportunidade para dizer que no Ministério Público o TAC é a composição, e a nossa  
1367 dificuldade é enorme. Um empreendimento igual a esse que foi aprovado hoje, ele vai gerar  
1368 muitos danos positivos, desculpe, impactos positivos ali em Nepomuceno, mas muitos  
1369 danos também, negativos. Quer que nós podemos medir dessa forma e de que forma serão  
1370 compensados esses impactos negativos? Porque eles vão ficar ali gerando problemas,  
1371 gerando problemas, gerando problemas, mesmo após a aprovação de um licenciamento  
1372 ambiental. Então é nesse sentido que eu gostaria de fazer essa colocação. A recomendação,  
1373 vocês fizeram o contraditório, não vou me deter nisso tudo aqui. E fecho dessa forma, só  
1374 colocando que se vocês chegaram à conclusão pela aprovação do empreendimento, das  
1375 questões da recomendação eu não vejo nada de grave, mas deixo registrado esse apelo,  
1376 desse problema que é um problema gravíssimo, que é reclamado a semana toda da  
1377 vigilância sanitária pela população de Nepomuceno. Porque ninguém está conseguindo  
1378 ficar com as janelas abertas na cidade, em função do número de moscas que nós últimos  
1379 dias, não sei é pelo calor ou o que aconteceu, no último mês ou vinte dias, está acontecendo  
1380 lá. E isso a gente não encontra discorrido em um parecer único, infelizmente”. Presidente  
1381 Vilma Aparecida Messias: “Mais algum conselheiro quer se manifestar? Não havendo  
1382 manifestação coloco em votação o Item 7.1 da pauta. Os conselheiros que estiverem de  
1383 acordo com o parecer da SUPRAM, por gentileza, permaneçam como estão. Processo  
1384 aprovado. Item 10.3 - 10.3 Cláudio Penedo Scarpa e Outros. Tem um inscrito para fazer  
1385 uso da palavra. Se identifique, você tem cinco minutos”. Maria Ângela – Garcia Mônico  
1386 Consultoria Ambiental: “Em nome de Cláudio Penedo Scarpa e Outros. Nós queremos  
1387 fazer uma solicitação aos senhores conselheiros, para que nas condicionantes sejam  
1388 trocados dois prazos. O primeiro seria: a primeira condicionante, executar programa de auto  
1389 monitoramento, no que concerne a entrada e saída do sistema de tratamento de efluente  
1390 industrial, que ele passasse de mensal, como no parecer, para bimestral, porque ele  
1391 coincidiria com os demais autos monitoramentos. Essa seria a primeira solicitação. A  
1392 segunda refere-se a condicionante número dois: apresentar as cópias do protocolo do  
1393 projeto de prevenção de combate a incêndio e pânico. O prazo aqui dado foi de dois meses,  
1394 sessenta dias, porém os engenheiros vão pedir sessenta dias para elaborar o projeto e o  
1395 empreendimento vai precisar de tempo para cotar esses projetos, fazer o levantamento em  
1396 planta primeiro para depois fornecer ao engenheiro para que ele possa elaborar o projeto e  
1397 protocolar no bombeiro. Então a nossa solicitação é que passe o prazo de sessenta dias para  
1398 cento e vinte dias. Muito obrigada, eu fico a disposição para quaisquer esclarecimentos”.  
1399 César SUPRAM Sul de Minas: “Quanto a primeira solicitação, para passar de mensal para  
1400 a bimestral, a análise do tratamento do efluente industrial, o gestor do projeto considerou  
1401 que dado a natureza dos efluentes gerados e dos impactos que vão ser gerados pela  
1402 atividade, ele julgou mensal. Tendo em vista que ele não está presente, estou eu aqui  
1403 fazendo a manifestação, eu ratifico a posição do gestor do processo, analista do processo.  
1404 Quanto a segunda solicitação, que se trata de aspecto formal, que é o prazo para a  
1405 apresentação do protocolo do PCIP, protocolado junto ao corpo de bombeiros, não vejo  
1406 algo a (...) dilação do prazo de sessenta para cento e vinte dias”. Presidente Vilma  
1407 Aparecida Messias: “Mais algum conselheiro”? Não identificado: “César, em relação a  
1408 primeira condicionante, que foi colocado, você como técnico, não é o gestor não, você



1409 como técnico, entende que pode existir algum prejuízo no controle do processo, no  
1410 acompanhamento da implantação do processo, na continuidade? Porque é uma forma da  
1411 gente agilizar isso, se não vamos esperar, vamos pedir postergação para esperar o gestor do  
1412 parecer”. César SUPRAM Sul de Minas: “Ocorre o seguinte, senhor conselheiro, sou  
1413 engenheiro florestal de formação, certo? A gente está tratando de uma avicultura de  
1414 postura. Uma atividade que não é concernente ao meu conhecimento. No entanto, o gestor  
1415 do processo já fez análise de diversos processos desse tipo, e ele entendeu que dado o porte  
1416 do empreendimento, dado o tipo de efluente que é gerado, é necessário o acompanhamento  
1417 mais próximo até que no futuro, dependendo do desempenho ambiental, ele possa solicitar  
1418 essa dilação. Mas eu entendo, aí sim, enquanto diretor técnico, que é necessário sim o  
1419 acompanhamento do empreendimento e, se possivelmente ele se mostrar um tratamento  
1420 eficiente, dentro do padrão, ele pode solicitar essa dilação, mas primeiro se comprove a  
1421 regularidade continua ou esteja correta”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Só para  
1422 esclarecer, se o senhor, como conselheiro, quiser colocar a alteração desse prazo em  
1423 discussão ou em votação, a gente coloca. Caso contrário, considerando a manifestação da  
1424 equipe da SUPRAM, a gente só vai alterar a condicionante dois”. Não identificado: “O  
1425 César respondeu. Como diretor técnico ele entende que... Bom, é a palavra do diretor. Eu  
1426 sou obrigado a acatar”. Presidente Vilma Aparecida Messias: “Está joia. Se não tem  
1427 indicação de nenhum conselheiro, nós vamos alterar somente a condicionante dois, de  
1428 sessenta para cento e vinte dias. Então vou colocar em votação o Item 10.3 da pauta já com  
1429 alteração do prazo. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM e  
1430 a alteração no prazo da condicionante dois, por gentileza, permaneçam como estão.  
1431 Processo aprovado. Item 10.4 Aviário Santo Antônio Ltda. Tem destaque pelo Ministério  
1432 Público. A mesma manifestação? Vou colocar em discussão, algum conselheiro quer se  
1433 manifestar em relação a esse empreendimento? Então não havendo manifestação, como em  
1434 votação o item 10.4 da pauta. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da  
1435 SUPRAM, por favor, permaneçam como estão. Processo aprovado. Item 12 da pauta -  
1436 Proposta de Agenda Anual das reuniões da Unidade Regional Colegiada Sul de Minas do  
1437 COPAM para o ano de 2017. Apresentação: Supram SM. Eu vou passar a palavra para o  
1438 doutor Anderson, que vai apresentar”. Anderson Siqueira da SUPRAM Sul de Minas: “O  
1439 calendário foi disponibilizado na internet? Mas, ou seja, o calendário segue a rotina nossa, a  
1440 primeira segunda feira de cada mês, são onze reuniões que teremos planejadas para o ano  
1441 que vem, em todas as mesas foram colocados calendários a disposição para verificação. Se  
1442 todos estiverem de acordo com as datas que já é rotina por parte da SUPRAM Sul de Minas  
1443 a gente tem condições de fazer essa votação”. Presidente Vilma Aparecida Messias:  
1444 “Algum conselheiro quer fazer alguma colocação? Não havendo manifestação coloco em  
1445 votação a proposta de agenda anual das reuniões para 2017. Os conselheiros que estiverem  
1446 de acordo com o que foi proposto, por favor, permaneçam como estão. Agenda aprovada.  
1447 Declaro encerrada a reunião, obrigada e um feliz natal a todos. Desculpa, o doutor”.  
1448 Antônio Ernesto da APAVAR: “ Eu queria só contestar o doutor Bérqson, no seguinte, eu  
1449 vou falar sempre de tecnologia porque a gente tem uma formação. Doutor Bérqson, não,  
1450 fica aqui, vai embora não. Eu acho o seguinte, a gente tem que ver as conjunturas. O mundo  
1451 não está andando ainda de carro de boi, de tirar leite na mão, tem uma série de inovações.  
1452 Se o princípio da prevenção fosse válido, nós não teríamos um transporte tão avançado,



1453 porque no início da implementação da Maria fumaça, do trem a vapor, um cientista inglês  
1454 disse que quando ele ficou sabendo que ia ter uma experiência na praia para implementar o  
1455 trem a vapor, ele falou que não poderia ser feito isso porque com quarenta quilômetros por  
1456 hora, que é o que estava preconizado para ter a velocidade, o sangue ia sair pelos olhos,  
1457 pelos ouvidos e pelo nariz. Então essa foi a concepção da época. Outra coisa que o pessoal  
1458 fala muito é dos transgênicos, e eu faço aqui, está gravado, eu como o parecer aqui na  
1459 presença de todo mundo, quem apontar um estudo hoje de um órgão a semelhança com a  
1460 EMBRAPA que fale qualquer problema de transgênicos. Agora, eu quero dizer o seguinte,  
1461 o doutor Bérqson fez um mal muito grande para nós aqui do COPAM. Ele e a equipe dele  
1462 nos prejudicaram, porque prejudicaram da seguinte forma, nos deixaram comodistas,  
1463 porque ao saber que o doutor Bérqson ia dar um parecer, nós, pela comodidade, não  
1464 adentramos a fundo nos processos, porque sabíamos que teriam pessoas competentes e  
1465 dedicadas que fariam isso por nós. Então, doutor Bérqson, eu quero dizer com toda  
1466 sinceridade que vai fazer muita falta. Eu espero que seja revisto isso. Porque o senhor e a  
1467 sua equipe e todos os promotores tem dado uma contribuição muito grande para o meio  
1468 ambiente. Tem perdido coisas, mas quando a gente sabe que a equipe do senhor e o senhor  
1469 vem na reunião, nós sabemos que os problemas foram esmiuçados. E o que que nós  
1470 fazemos? Nós só fazemos uma filtragem. Isso é muito cômodo para nós, então eu  
1471 parabeno o senhor por todas as atuações. Muitas das vezes nós discordamos, mas o senhor  
1472 pode ter certeza, toda a equipe respeita o senhor, respeita a sua equipe e sabe que tudo que  
1473 o senhor fez foi para o bem da nossa querida natureza e para o bem que a gente tenha um  
1474 mundo melhor para a frente. Nós tivemos divergências, graças a Deus, foi salutar, porque  
1475 são dessas divergências, é da tese, antítese, a síntese, é que saem os grandes pensamentos e  
1476 as boas obras. Então eu parabeno a atuação do senhor e toda a equipe e quero, se o senhor  
1477 não vier mais, desejar que o senhor continue trabalhando e independente de estar aqui no  
1478 COPAM, mas continue protegendo o meio ambiente. Essas são as nossas saudações”.

1479 Conselheiro Antônio Francisco: “Eu gostaria, também na estira do professor Antônio  
1480 Ernesto. Aqui, doutor Bérqson, também fazer uma ligeira homenagem ao senhor. Uma  
1481 singela homenagem. Da parte técnica, que não sou, mas numa discussão em Belo  
1482 Horizonte, da FEDERAMINAS, foi debatida essa questão de Ministério Público não  
1483 participar do COPAM. Eu então, junto aos demais representantes da FEDERAMINAS e  
1484 das demais SUPRAMs, fiz uma manifestação que no meu entendimento, que para o  
1485 empreendedor a presença do Ministério Público e dos demais agentes do IBAMA, da  
1486 Polícia Militar e dos demais órgãos do Estado, no meu entendimento, seria uma garantia  
1487 para onde teríamos uma menor judicialização, porque se vê na origem problemas que  
1488 poderiam acontecer futuramente, soluções que poderiam ser tomadas, por exemplo, com  
1489 pedido de vistas, com a baixa em diligência ou mesmo com o destaque, onde o  
1490 empreendedor poderia ter a sua garantia, alguma correção e conseguiria tranquilamente na  
1491 esfera administrativa, muitas vezes resolver e evitar problemas futuros. Porque o  
1492 licenciamento ambiental, eu falo inclusive como empreendedor, não é fácil para ninguém.  
1493 Também não é fácil para o controle ambiental. Não é fácil para o empreendedor porque ele  
1494 faz parte de uma dinâmica. Não existe, acredito que os técnicos também tenham uma  
1495 dificuldade muito grande, porque a cada problema que por ventura possa acontecer, a cada  
1496 problema demanda uma solução diferenciada. Muitas vezes também o empreendedor tem



1497 essa dificuldade. E também o depoimento pessoal que eu gostaria de fazer, doutor Bérqson,  
1498 nós podemos até ter nossas diferenças, mas a admiração e o respeito do conselheiro é muito  
1499 grande pelo senhor. E a exemplo do que o Antônio Ernesto falou, o senhor vai fazer uma  
1500 falta muito grande. Que isso fique gravado, quem sabe isso possa ser repensado. Não só o  
1501 senhor, como várias pessoas de notório saber jurídico e que tanto engrandece a discussão,  
1502 tanto traz conhecimento, que aqui aflora e é discutido”. Leão Miranda do CREA - MG: “Eu  
1503 quero fazer das minhas palavras as palavras dos dois colegas que me antecederam sobre a  
1504 pessoa do doutor Bérqson. Doutor Bérqson, que eu conheci aqui desde 2012. Uma pessoa  
1505 maravilhosa, uma pessoa simples, mesmo sendo reconhecido com autoridade estadual,  
1506 todas as vezes que nós recorremos a pessoa do doutor Bérqson para sair lá do seu conforto,  
1507 da sua cidade, no horário do seu descanso noturno, doutor Bérqson deixou lá o seio da sua  
1508 família e veio aqui em Varginha, por várias vezes. Eu tive contando aqui, por alto, doutor  
1509 Bérqson, foram sete vezes. Quantas vezes eu, quando secretário municipal de meio  
1510 ambiente, recorri ao doutor Bérqson para resolver problemas do Município de Varginha.  
1511 Doutor Bérqson, pode ter certeza, eu sou e estarei eternamente grato à sua maneira de agir,  
1512 a sua maneira de pensar, e da pessoa despojada de qualquer vaidade. Homem simples,  
1513 honesto e que honra, realmente o senhor honra, o Ministério Público do Estado de Minas  
1514 Gerais. Eu fico agradecido em nome dos colegas todos aqui presentes, e principalmente,  
1515 dos meus colegas da engenharia mineira. Muito obrigado por tudo e espero contar com o  
1516 senhor. Não vou, mesmo o senhor não estando aqui com nós, mas eu acredito que, quem  
1517 sabe, pode reverter essa situação e o senhor voltar para cá, porque a sua presença aqui  
1518 sempre nos ensina. O senhor sempre divide a posição que a gente vai colocar e o que mais  
1519 me admira, doutor Bérqson, mesmo com seu conhecimento, com sua autoridade, o senhor  
1520 respeita a posição da gente. Isso que é importante em uma autoridade. Muito obrigado”.  
1521 Conselheira Vera Lúcia: “Eu vou falar rapidinho. Eu gostaria de agradecer a todos pelo  
1522 convívio neste último ano e quero registrar a minha grande admiração pelo doutor Bérqson.  
1523 Essa é uma pessoa que desde a primeira reunião eu aprendi muito, para mim é uma  
1524 referência de justiça e eu vou te dar um adjetivo que muito já deve ter recebido, incansável.  
1525 Embora muitas vezes aqui a gente viu argumentos muitos bem fundamentados, que serviu  
1526 para nós de muito ensinamento, como hoje a gente vê, né. Uma justificativa pela minha  
1527 postura é porque a gente vê que alguns papéis não são bem desempenhados na sua função e  
1528 acaba vindo aqui ao COPAM para que seja colocado uma condição que já deveria ter  
1529 acontecido antes, no caso dessa empresa que eu acho que seria o diálogo lá. Infelizmente a  
1530 gente fica muito dividido, mas assim, a sua postura de estar sempre não desanimando nunca  
1531 e isso não é fácil. E eu peço muito a Deus que continue te dando essa energia, esse  
1532 discernimento tão grande para nos ajudar. Então o meu agradecimento muito grande  
1533 mesmo pelo senhor”. Conselheiro Bérqson Cardoso Guimarães: “Só para agradecer essa  
1534 manifestação, vocês podem ter certeza que uma manifestação dessa aqui, pública, para mim  
1535 é muito importante. Porque tudo que a gente tem procurado fazer é desempenhar o nosso  
1536 trabalho com a consciência tranquila e tentando fazer o melhor possível. Quanto a questão  
1537 da minha saída dessa coordenadoria, o que redundava também no COPAM, é uma decisão  
1538 pessoal. Na verdade, só três coordenadores do novo procurador geral que assumiu lá, aliás  
1539 estão assumindo hoje, né, que foi indicado pelo governador Pimentel. Ele pediu que três  
1540 ficassem, que seria eu, o do Rio Doce e o do triangulo mineiro, Varela e o Leonardo Castro



1541 Maia. Mas eu estou saindo por questões pessoais, na verdade é uma atividade que exige  
1542 muito da gente em termos de saúde, família, sacrifícios pessoais e na verdade, se não até  
1543 ficaria, porque eu gosto muito do que faço e tenho consciência do resultado que isso  
1544 representa dentro do Ministério Público. Mas na questão do Ministério Público nas câmaras  
1545 técnicas e na URC é uma questão que está sendo vista no terreno legal né, previsão legal.  
1546 Então a informação que eu tive é que não haverá previsão tanto da Polícia Militar quanto do  
1547 Ministério Público mais para a participação. Então é nesse sentido, não é bem uma posição  
1548 nem da Instituição, nem pessoal, na verdade a legislação, os nossos legisladores estão  
1549 entendendo que é melhor assim até em função de alguns pleitos que chegaram até a parte  
1550 política. A legislação muitas vezes é uma consequência de alguns pleitos políticos, então  
1551 essa foi a melhor forma que eles chegaram à conclusão que o sistema deveria funcionar. E  
1552 tomara que, eu acho também que isso como Antônio Ernesto também falou, se a gente  
1553 estava se vendo assim como deixar relaxado, acho que talvez volte, né Senhor Antônio?  
1554 Talvez a coisa até corra melhor, quem sabe, né? Gente, muito obrigado a todos, viu”.  
1555 Presidente Vilma Aparecida Messias: “Obrigado a todos e boa tarde”.

1556

1557 \*\*\*\*\*

1558